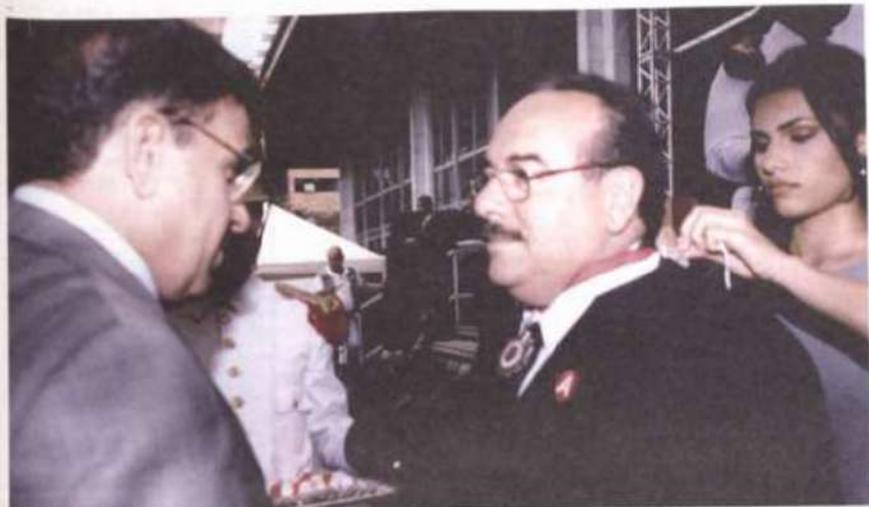




UFV é agraciada com a Medalha da Ordem do Mérito Legislativo



O 1º vice-presidente da Assembleia mineira, deputado Alberto Pinto Coelho, entrega a medalha ao reitor

No dia cinco de julho, a UFV passou a ostentar o título da Ordem do Mérito Legislativo de Minas Gerais. A Medalha, do Grau Mérito Especial, foi entregue ao reitor da UFV, professor Evaldo Ferreira Vilela, em cerimônia solene no Hall das Bandeiras, do Palácio da Inconfidência, em Belo Horizonte. Mais um reconheci-

mento da sociedade ao eficiente trabalho desenvolvido por esta instituição de ensino superior. A solenidade de entrega das medalhas aos agraciados foi prestigiada por políticos, empresários, profissionais de saúde, economistas, professores, pecuaristas e cientistas de todo o Brasil.

A Medalha foi criada em 1982, com o fim de galardoar pessoas

físicas e jurídicas, nacionais e estrangeiras, que, pelos seus serviços ou mérito excepcional, tenham-se tornado merecedoras do especial reconhecimento da Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais e, por consequência, do povo mineiro. A Universidade e a cidade de Viçosa se engrandecem com tamanha honraria.

UFV recebe secretário executivo do MCT

"É uma satisfação visitar e conhecer melhor a UFV. Sabe-se muito da universidade andando pelo País, ou discutindo ciência e tecnologia. Analisando projetos nas agências, também se pode aprender sobre a UFV. Há aqui excelência da competência e da seriedade de seus pesquisadores. É grande, portanto, minha satisfação em uma visita. Aprendo um

pouco mais dessa universidade, que tanto contribui e irá contribuir para o desenvolvimento do Brasil. Viçosa, 14 de junho de 2002."

Texto escrito pelo secretário no Livro de Ouro de Visitantes Ilustres da UFV.

Leia matéria sobre a visita do secretário nesta edição.



Pesquisadores e professores atentos ao secretário

Ministro inaugura Centro de Informações Ambientais



O prefeito de Araponga e o ministro José Carlos (à direita) inauguram o Centro

O ministro do Meio Ambiente, José Carlos Carvalho, visitou a cidade de Araponga e inaugurou o Cen-

tro de Informações Ambientais do Parque da Serra do Brigadeiro.

Mais informações na página 16.

UFV abre salas de aulas e laboratórios para a 73ª Semana do Fazendeiro

Do dia 19 a 23 deste mês, a UFV direciona suas atenções aos agricultores brasileiros. Uma maratona de conhecimento técnico-científico a serviço do produtor agroindustrial. São 155 cursos e mais de 500 pessoas envolvidas na organização. Saiba tudo sobre o maior e mais antigo evento de extensão rural do País. Artigo e matéria nesta edição.



Os modernos conceitos de gestão, com base no conhecimento e no capital intelectual, alteraram o rumo das antigas negociações entre universidades e empresas. Hoje, busca-se um equilíbrio entre e necessária visão empresarial das universidades e a constante busca por produtividade e competitividade das indústrias. O setor produtivo está entendendo que a ciência e a tecnologia são os grandes diferenciais competitivos, e grande parte dessa informação está nas universidades. A questão é como alcançá-la. Uma das soluções são os escritórios de transferência de tecnologia estruturados pelas universidades. O caminho das pedras das universidades, no âmbito empresarial, são os setores de P&D dentro da empresa. É nesse setor que as decisões relacionadas com os novos produtos e, ou, serviços que serão oferecidos aos consumidores são tomadas. É a esse "foco"

Universidades e ganhos de competitividade

JOSÉ COLA ZANUNIO*

que temos de vincular a tecnologia gerada nas universidades.

Entretanto, nem tudo são flores. Um fator que desequilibra a relação universidade-empresa é o "timing" necessário para caracterizar o clima competitivo. A Universidade ainda está buscando esse equilíbrio. Já está havendo a adequação da pesquisa científica à urgência da indústria. Apesar de todo esse esforço, não podemos perder nossa identidade institucional. A Universidade Federal de Viçosa é uma universidade pública federal e seu perfil é o de agir na trílogia

ensino-pesquisa-extensão. Nossa finalidade é formar profissionais para o mercado de trabalho e é nesse mercado de trabalho que devemos buscar os referenciais para credenciá-los a uma carreira competente.

Os serviços oferecidos pela UFV nessas áreas tratam de assessorias e de capacitação pessoal, com ênfase na extensão universitária e sua inserção nos principais programas de desenvolvimento, resgatando o papel estratégico do setor público. A gama de possibilidades de alianças pode servir como poderoso impulso de

desenvolvimento, uma vez potencializado pelos avanços científico-tecnológicos da universidade. Paralelamente, o envolvimento de professores e estudantes de graduação e pós-graduação nesses programas girará resultados como gestões inovadoras, por exemplo.

É nesse desenho institucional que a UFV uniu-se ao Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura (CREA-MG) para realizar o seminário "Universidade-Empresa: Negociações Estratégicas", nos dias 1º e 2 de agosto, no Auditório do CREA-MG, em Belo Horizonte. O evento, voltado para empresários, gestores, diretores e gerentes, visa aproximar os segmentos público e privado na busca de modelos de integração eficientes e, por isso, inteligentes.

*Assessor Internacional e de Parcerias da UFV

No dia 15 de junho de 2002, encerrou-se oficialmente a 1ª Semana Social de Viçosa, uma semana que durou até agora dois anos (730 dias) e tentou mobilizar e sensibilizar toda a população de Viçosa (64.957 habitantes), no que diz respeito às questões sociais que afetam a cidade, direta e indiretamente.

Foi uma luta iniciada com o esforço da reestruturada Pastoral Universitária (Grupo Tucum), que pegou sua bandeira de fé, com engajamento na vida, e se dirigiu à cidade, percebendo-a como uma estrutura totalizante, que unifica a todos dentro de uma perspectiva humana, econômica e, principalmente, social, comunitária e unitária. Inspirada pelas Semanas Sociais, realizadas pela Igreja Católica nos anos 90, que abriam espaço para a realização de um processo em que todos, homens e mulheres, pudessem participar. A Semana Social tentou ser um grito de apelo e mobilização local.

Os objetivos do evento, em Viçosa, foram garantir o processo participativo indispensável para que as pessoas e os grupos sociais concretos, com seus anseios, angústias, alegrias, tristezas, sonhos e desejos, pudessem fortalecer a indignação e a esperança de construção de uma sociedade mais igualitária. A Semana buscou questionar a realidade local, onde 15% da população urbana é mais rica, controlando 50% da renda gerada, enquanto apenas 11% dessa renda é apropriada pelos 40% mais pobres.

A Semana, oficialmente, começou com visitas a três bairros: Sagrados Corações, Boa Vista e Nova Viçosa. Em cada um deles, através da veiculação do filme "Anel de Tucum", abriram-se discussões sobre a conjuntura nacional e seus reflexos na sociedade de Viçosa. Foram momentos importantes e construtivos, pois criou-se espaço para o ver e o julgar dos desafios reais, em que o cotidiano e a cidadania afloram pelo desejo de mudança. A esperança, nessas visitas, foi tão presente quanto o ar.

As mesas-redondas, que ocorreram no Auditório do Departamento de Engenharia Florestal, do dia 10 a 14 de junho, procuraram motivar as dis-

Semana Social: Uma semana de 730 dias e 65 mil rostos*

cusões sobre alguns pontos que tecem as bases dos problemas sociais. Foi muito importante escutar o professor Tancredó montando o processo histórico que culminou no sistema capitalista, transfigurado, no Brasil, em capitalismo selvagem (cunhado por Florestan Fernandes), em que as pessoas são menos sagradas que a cotação do dólar, o risco Brasil e a política econômica. Ele colocou alternativas para o Brasil, expondo o projeto de lei, do senador Eduardo Suplicy, sobre a Renda Mínima. Felipe, com sua fala, mostrou a importância da mobilização social como fator de organização e libertação. Todos se emocionaram, na terça, quando Cacá (profeta de Araçuaí), Marta (do MST) e Jânio (cacique indígena) mostraram o quanto a resistência social faz parte da identidade brasileira, o quanto os nossos mártires populares mudaram nosso País, o quanto a força das minorias pode criar esperança para a Nação, enfim, o quanto nós todos podemos sonhar e lutar por liberdade e dignidade. Na quinta, José Américo (do Grupo Teologia e Assessoria Orgânica) pontuou as questões ecológicas como cerne dos problemas sociais. Ele questionou o futuro da espécie humana e seu sistema econômico, em que a riqueza que gera a exclusão é a mesma riqueza que cria os impactos ambientais.

O professor Casali, no mesmo dia, relatou suas atividades na Pastoral da Saúde e ressaltou a importância das plantas medicinais e da cultura popular como forma de buscar o equilíbrio com a natureza e desenvolver um meio de vida sustentável. Certamente, outro mundo é possível, se o ser humano repensar sua maneira de ser com a natureza. Patrús Ananias levantou, na quinta-feira, a importância

das políticas públicas como ferramenta, palpável e imediata, de atender aos reais anseios da comunidade. Viu-se Viçosa, com todos os desafios e problemas, passar pelos relatos da professora Dorinha e pelo desabafo da Marlene, da UMAM.

Por extensão, a Fé e a Política ocuparam e fecharam as mesas-redondas, na sexta-feira, pelas falas dos padres Claret e João do Carmo e do deputado federal Gilmar Machado, que enalteceram a fé e o testemunho de vida como forma de atuar na construção de um país de e para todos, onde o verdadeiro Deus se fez e faz presente na realidade do pobre e do excluído, querendo que todos tenham vida em abundância.

Todos esses dias foram marcados também pela indignação e esperança de mudança, apresentada em forma de mística e expondo um pouco de nossa real e diversificada cultura, através de apresentações de grupos e artistas locais. Há alternativas, e elas são viáveis, "mas temos que assumir o comando". No sábado, pela manhã, foi realizada uma panfletagem na Avenida Santa Rita, com informações sobre a ALCA (Área de Livre Comércio das Américas) e seus reflexos na sociedade brasileira, iniciando as ati-

vidades relacionadas com o Plebiscito Nacional sobre a ALCA. Com isso, também levantamos o grito: "UMA OUTRA AMÉRICA É POSSÍVEL".

O primordial da Semana foi seu processo de construção, em que os mais diversos grupos, universidades e movimentos sociais de Viçosa construíram, com seu potencial, o que foi todo o evento. Sentiu-se a integração, tanto na ação como na aprovação de todos para a construção de um evento participativo. Visualizar as pessoas dos bairros nas mesas-redondas foi consolidar a ideologia de que universidade e cidade são uma só. Um único universo de unidade, que reflete todos os anseios do ser humano, onde não há mais diferença no saber popular e acadêmico. No próprio Grupo Tucum, foi realizado um processo de fortalecimento das relações, de conhecimento mútuo e externo, de fortalecimento na caminhada, do construir com as diferenças, do desafio de lutar e viver a coletividade e de expressar a comum-idade.

A Semana Social, definitivamente, não acabou. Ela será construída sobre todas as propostas levantadas, sobre a esperança da comunidade de Viçosa, que espera mudanças, sobre a força dos movimentos populares atuantes na construção coletiva, na universidade que, cada vez mais, se transfigura em comunidade, na luta cotidiana e terrena, que almeja alcançar e viver a fraternidade como a verdadeira proposta de sociedade.

*Relato de Fredson Fensira, graduando em Agronomia e um dos organizadores do evento.

Dos Leitores

A coordenadora da Biblioteca do CEFET-BA, Manny Boeri de Lacerda, acusa o recebimento e agradece o envio do Jornal da UFV nº 1.369, publicado no dia 12.06.2002.

Por sua vez, a diretoria da Biblioteca da Faculdade de Ciências Agrárias do Pará agradece o envio da edição nº 1.368 do Jornal da UFV, do dia 10 de maio deste ano.

Já o professor Arturillo Augusto de Paula, da Escola Agrícola Federal de Barbacena-MG, agradece a acolhida dispensada pela Coordenadoria de Comunicação Social da UFV à turma de Paisagismo da Instituição, por ocasião da visita técnica realizada no dia 13 de junho.



JORNAL DA UFV

PUBLICAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Registro no Cartório de Títulos e Documentos da Comarca de Viçosa sob o nº 04, livro B, nº 1, fls. 3/3v

ADMINISTRAÇÃO

Ed. Arthur da Silva Bernardes

- Campus Universitário -

CEP 36571-000 - Viçosa - MG

Tel/Fax (31) 3899-2245

E-mail: pcbcampos@ufv.br

afalaria@ufv.br

REITOR

Evaldo Ferreira Vilela

COORDENADOR DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Paulo César Brant Campos

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Paulo César Brant Campos

Reg. 6.173 - DRT/MG

DIVISÃO DE IMPRENSA

Antônio Fernando de Souza Faria

DIVISÃO DE PROPAGANDA E PUBLICIDADE

Edilson Camilo Mendes

DIVISÃO DE RELAÇÕES PÚBLICAS

Yara Vaz de Mello

CHEFE DA DIVISÃO DE GRÁFICA UNIVERSITÁRIA

Alberto Simão da Silva

EQUIPE DE REDAÇÃO

Álvaro César Sant'Anna, Antônio Fernando de Souza Faria, José Paulo Martins, Paulo César Brant Campos

ESTAGIÁRIOS COLABORADORES

Marco Antônio Almeida, Kmilla Moreira

CONCEPÇÃO GRÁFICA

Márcio Jacob

REVISÃO

Maria do Carmo da Costa Val Gomide

FOTOGRAFIA

Adir Gomes da Silva e Jacir Gomes da Silva

IMPRESSÃO

Impressão na Divisão de Gráfica Universitária

CPT

CENTRO DE PRODUÇÕES TÉCNICAS

GOVERNO FEDERAL

UFV vive dias de festa e técnica agrícola: 73ª Semana do Fazendeiro

Demonstrações sobre criação e engorda de porcos, cultura do milho, preparo do terreno e citricultura: assim começou a Semana do Fazendeiro, em 1929, com a participação de 39 agricultores, 'internos', como era o costume na época, durante três dias, representando quatro municípios mineiros.

No ano seguinte, graças ao sucesso da primeira edição, foram oferecidos 13 cursos, com a participação de 139 produtores. Em 1931, a Semana realizou-se em quatro dias úteis do mês de julho, com 305 participantes, que ficaram no 'internato, semi-internato e também no externato', segundo pesquisa feita pelo JORNAL DA UFV. Devido ao alto número de inscrições, alguns privilegiados ficaram hospedados em casas de professores. Outros, retardatários, tiveram que 'tomar pensão na cidade'.

Foram representados 28 municípios mineiros e, ainda, 19 cidades do Espírito Santo e outras do Distrito Federal (Rio de Janeiro) e do Estado do Rio. Nesse ano, a 'Semana dos Fazendeiros' - nome original, que perdurou por muito tempo - ofereceu 40 cursos e serviu para agregar informações de grande valor 'relativas à prática das fazendas e assuntos sociais'. Foi feita rigorosa apuração de dados sobre o número médio de empregados nas propriedades, lote agrícola, produtos cultivados, volume das colheitas, população rural e dificuldades na exploração agrícola.

A Semana passou a ser fonte de estatística. Registros de então apontam que, a princípio, os fazendeiros não mostravam interesse em responder, com honestidade, as perguntas formuladas. Tomavam tais pedidos de informações como prenúncio de novos impostos. Por indicação dessas estatísticas, confirmaram-se as três principais dificuldades nas fazendas desse tempo: a terrível saúde, a falta de transportes e a ausência de mão-de-obra.

Sociabilidade e Mulheres

Desses anos aos tempos modernos, a Semana consolidou-se definitivamente como encontro obrigatório dos agricultores mineiros e, em menor escala, de ruralistas que vêm de outros estados, atraídos pela excelência do ensino da UFV. Desde a primeira edição, ficou patente e notável 'o espírito de sociabilidade entre os agricultores que passaram a frequentar a Semana', alguns consecutivamente. Um frequentador desses idos escreveu sobre a questão: "Somos forçados a concluir não serem os agricultores tão anti-sociais, como se supõe, e que poderão ter reuniões diferentes das que têm nas igrejas, nas bodas e nos ferretros". Somente o encontro dos lavradores poderia dar-lhes oportunidade de pensar e discutir assuntos de interesse coletivo.

Em 28 de julho de 1930, cerca de 100 agricultores entregaram documento à direção da então Escola Superior de Agricultura e Veterinária de Minas Gerais pleiteando benefícios para a classe, sendo o fornecimento de máquinas agrícolas o mais reivindicado deles, para acabar com os intermediários e fretes. Em 1932, chegou ao Palácio do Governo, na capital, um abaixo-assinado, com mais de 1.100 assinaturas de 'senhoras e senhorinhas' mineiras, pedindo a criação da Semana do Fazendeiro, em Viçosa, para ensinamentos concretos de economia doméstica, horticultura, policultura, jardinocultura e apicultura e 'reclamando a instrução profissional de seu sexo'.



Aula prática no campus

Julho de 2002

Pela primeira vez, os estudantes da UFV poderão participar dos cursos, além de trabalharem como monitores. São 150 servidores, 70 estagiários (estudantes), 200 professores e dezenas de funcionários de apoio e atendimento ao público esperado: cerca de 700 agricultores e seus familiares.

Serão ministrados 155 cursos, cuja maioria tem duração de quatro horas, envolvendo 36 departamentos da UFV, Emater e Funarbe. Os cursos vão desde Chefia e Liderança na Fazenda, passando por Preparo Periódico de Solo e Procedimentos para Legalização da Atividade Florestal, até Cultivo da Uva.

Haverá shows todas as noites, com bandas de forró, música sertaneja e romântica, no palco armado em frente ao Centro de Vivência. Bares e restaurante estarão no mesmo local, uma área de 400 metros quadrados com tabladros, toldos e 32 estandes promocionais de empresas e instituições. A Exposição de Máquinas e Veículos ficará diante do prédio do Departamento de Engenharia Florestal. A Feira de Artesanato será no hall do Centro de Vivência, com peças de madeira, tecelagem, tricô e bordados.

O Departamento de Educação Física da UFV preparou campanha de incentivo à atividade física regular, com a Caminhada Orientada. De acordo com o pró-reitor de Extensão e Cultura, professor

Paulo César Stringheta, algumas novidades irão surpreender os ruralistas, exemplo disso é o lançamento de nova variedade de café para Minas Gerais, uma parceria da Emapig com a UFV.

Consultoria Tecnológica

Criada em 2000, a Clínica está dando exemplo para todo o País. Uma proposta da Universidade, em parceria com o Sebrae, via PATME - Programa de Apoio Tecnológico às Micro e Pequenas Empresas - e a Coordenação do Disk-Tecnologia, da UFV. A Clínica, em sua terceira edição, faz parte da 73ª Semana do Fazendeiro, oferecendo consultoria gratuita aos pequenos produtores rurais. Sua dinâmica funciona na busca de soluções tecnológicas para problemas vivenciados nas plantações, pequenas indústrias de alimentos, ou criação de animais. A um custo zero, o produtor chega a UFV, faz consulta particular com especialista previamente agendado e retorna à sua origem com a possibilidade de sanar ou otimizar sua produção. O processo é gerenciado pela Coordenação do Disk-Tecnologia, que define data, horário e consultor adequado.

A UFV disponibiliza professores e tecnologias, envolvendo, este ano, 22 departamentos; ou seja, várias áreas do conhecimento agropecuário e agroindustrial. O Sebrae oferece patrocínio e apoio

institucional. Durante a realização das consultas, os clientes podem viabilizar projetos com tecnologias geradas na UFV. Surgem aí novos empreendimentos. No ano passado, foram 743 solicitações de atendimentos de clientes vindos de 149 cidades, de nove estados brasileiros. Os departamentos com maior número de consultas foram: Tecnologia de Alimentos (138), Zootecnia (84), Fitotecnia (68), Engenharia Florestal (58) e Biologia Animal (53).

As questões mais incidentes da Clínica foram panificação, massas alimentícias, biscoitos, pão de queijo, arroz e outros cereais (21); doenças bacterianas de bovinos (16); gado leiteiro (16); fruticultura (15); processamento de doces (14) e apicultura (14). Os municípios que se destacaram, com maior número de consultas, foram: Janaúba, Porteirinha, Viçosa, Montes Claros, Jaíba e Sete Lagoas. De outros estados, sobressaíram as cidades de Itaocara (RJ), Cambuci (RJ), Rio Verde (GO), Ecoporanga (ES), Ituverava (SP) e Brasília (DF). Segundo a coordenadora do Disk-Tecnologia, gestora da Clínica Tecnológica, Maria Alice Ferreira Lopes, "qualquer problema na roça é objeto para a Clínica". A coordenadora considera a iniciativa excelente veículo de difusão de conhecimentos técnicos e fator de integração produtor-universidade.



Contratenação dos participantes da Semana de 1930

Estudantes de Entomologia da UFV recebem prêmios nacionais

Os estudantes da UFV Daniel de Brito Fragoso, doutorando em Entomologia, e Eugênio Eduardo de Oliveira, bolsista de iniciação científica em Entomologia do Curso de Agronomia, foram os primeiros colocados no I Concurso IRAC-BR Manejo de Resistência, promovido pelo Comitê Brasileiro de Ação a Resistência a Inseticidas (IRAC). A entrega dos prêmios ocorreu durante o 19º Congresso Brasileiro de Entomologia, realizado em Manaus, de 16 a 21 de junho.

O concurso foi instituído com a finalidade de premiar trabalhos de pesquisa realizados por estudantes de graduação, pós-graduação e profissionais que venham a contribuir no desenvolvimento técnico-científico, no Brasil, do tema "Manejo de Resistência de Artrópodes a Agentes de Controle".

Os trabalhos

Daniel conquistou a primeira colocação com o trabalho "Mecanismos bioquímicos de resistência a inseticidas em populações brasileiras de *Sitophilus zeamais*" (Motschulsky) (Coleoptera: Curculionidae), orientado pelo professor Raul Narciso Carvalho Guedes, do Setor de Entomologia do DBA. Saliente-se que esta é a primeira vez que esse tipo de prêmio é concedido a estudante do curso de pós-graduação em Entomologia da UFV. Eugênio, também sob orientação do professor Raul Narciso, conquistou o prêmio com o trabalho "Resistência a in-



Daniel de Brito Fragoso, à direita, recebe o prêmio do professor Otávio Nakano, da USP

seticidas em populações de *Sitophilus zeamais* (Motsch.) (Coleoptera: Curculionidae): detecção, níveis de resistência e sinergismo". Os dois trabalhos foram conduzidos graças a recursos provenientes do Projeto de Apoio ao Desenvolvimento de Tecnologias Agropecuárias para o Brasil (Prodetab).

Como revela Daniel, o gorgulho do milho, *Sitophilus zeamais* Motschulsky, 1855 (Coleoptera: Curculionidae) é uma importante praga de grãos armazenados no Brasil, e as perdas, na fazenda, atingem cerca de 15% da massa total de grãos. Em face dos prejuízos causados por essa praga, o uso de inseticidas é uma prática comum para o seu controle. Como consequência, a praga tem desenvolvido resistência a inseticidas.

O objetivo de seu trabalho foi investigar "in vitro" três mecanismos bioquímicos de resistência (esterases, glutathione-S-transferase, monooxigenases) em populações de *S. zeamais*, onde a resistência a inseticidas piretróides e organofosforados foi recentemente relatada. Essas enzimas presentes em insetos metabolizam as moléculas de inseticidas, impedindo sua ação. Conclui-se que resistência a inseticidas piretróides está associada, principalmente, à maior atividade enzimática de esterases, em parte detoxificação por glutathione-S-transferase e monooxigenases dependentes do citocromo P450. Algumas populações apresentaram mais de um mecanismo bioquímico de defesa a piretróides, sugerindo a ocorrência de resistência múltipla. O conhecimento desses meca-



Eugênio Eduardo de Oliveira, à direita, recebe o prêmio do professor Paulo Sato, da USP

nismos é importante para a implementação de um programa efetivo de manejo que vise prevenir, retardar ou inverter a evolução da resistência a inseticidas em insetos-praga.

Inseticidas fosforados

Quanto a Eugênio, seus experimentos buscaram avaliar a resistência a inseticidas fosforados (clorpirifós-metilico, pirimifós-metilico e malation) e piretróides (cipermetrina, deltametrina e permetrina) em nove populações de *S. zeamais* coletadas a campo, provenientes de seis estados brasileiros, em contraste com uma população-padrão de susceptibilidade e outra resistente a DDT e piretróides.

Resultados obtidos em bioensaios com sinérgicos demonstram

maior envolvimento das esterases no mecanismo de resistência a cipermetrina, enquanto, para clorpirifós-metilico, os resultados obtidos não foram muito esclarecedores. Com base em resultados de sinergismo para a população resistente a DDT e piretróides utilizada nesse estudo, observou-se a insensibilidade do sítio de ação como sendo importante mecanismo de resistência a inseticidas nessa população.

Como destacam os dois estudantes, sua participação no evento de entrega dos prêmios só foi possível graças ao apoio financeiro proporcionado pela Diretoria do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Reitoria, Chefia do Departamento de Biologia Animal e de recursos providos pelo orientador dos estudantes.

Professor da UFV participa de defesa de tese na Alemanha

O professor Francisco Xavier Ribeiro do Vale, do Departamento de Fitopatologia da Universidade Federal de Viçosa, participou, no dia 3 deste mês, em Hannover (Alemanha), da banca de tese de Ph.D. do pesquisador Trazilbo José de Paula Júnior, da Espanha. O título da tese foi "Ecological investigations as a basis for integrated management of bean *Rhizoctonia root rot*".

Participaram, como membros, da banca os professores Stützel, Spethmann e Hau (orientador), além do professor Francisco. Os resultados apresentados na tese são de grande relevância para o manejo integrado dessa doença do feijão, causada pelo fungo *Rhizoctonia solani*.

Além da participação na defesa da tese, o professor

Francisco visitou, na cidade de Gießen, o professor Jürgen Kranz, com quem está escrevendo um capítulo do livro "Análise de Risco em Doenças de Plantas". O professor da UFV também fez várias reuniões com o professor Bernhard Hau, na Universidade de Hannover, para discutir as atividades relacionadas com o novo projeto de cooperação interinstitucional, aprovado pela União Europeia. Esse projeto, que visa estudar a epidemiologia de *Xylella fastidiosa* em citrinos e café, envolve professores, pesquisadores e alunos das universidades de Hannover (Alemanha), Córdoba (Espanha), e Tucumán (Argentina), bem como da ESALQ/USP (Piracicaba) e da Universidade Federal de Viçosa. Pela UFV, além do professor Francisco, que é o coordenador local do projeto, estão envolvidos os professores Laércio Zambolim e a pesquisadora Eunice Maciel Zambolim.



Da esquerda para a direita: Francisco, Stützel, Spethmann, Trazilbo e Hau

DEA/UFV e RURALMINAS concluem estudo hidrológico

A Universidade Federal de Viçosa, por intermédio do Departamento de Engenharia Agrícola (DEA), e a Fundação Rural Mineira (RURALMINAS) assinaram, em 1989, o "Convênio para Desenvolvimento de Trabalho Conjunto", que gerou um programa de pesquisa e desenvolvimento para os recursos hídricos de Minas Gerais, denominado HIDROTEC (Recursos Hídricos e Suporte Tecnológico a Projetos Hidroagrícolas), cujos estudos já abrangem 68% da área total do Estado.

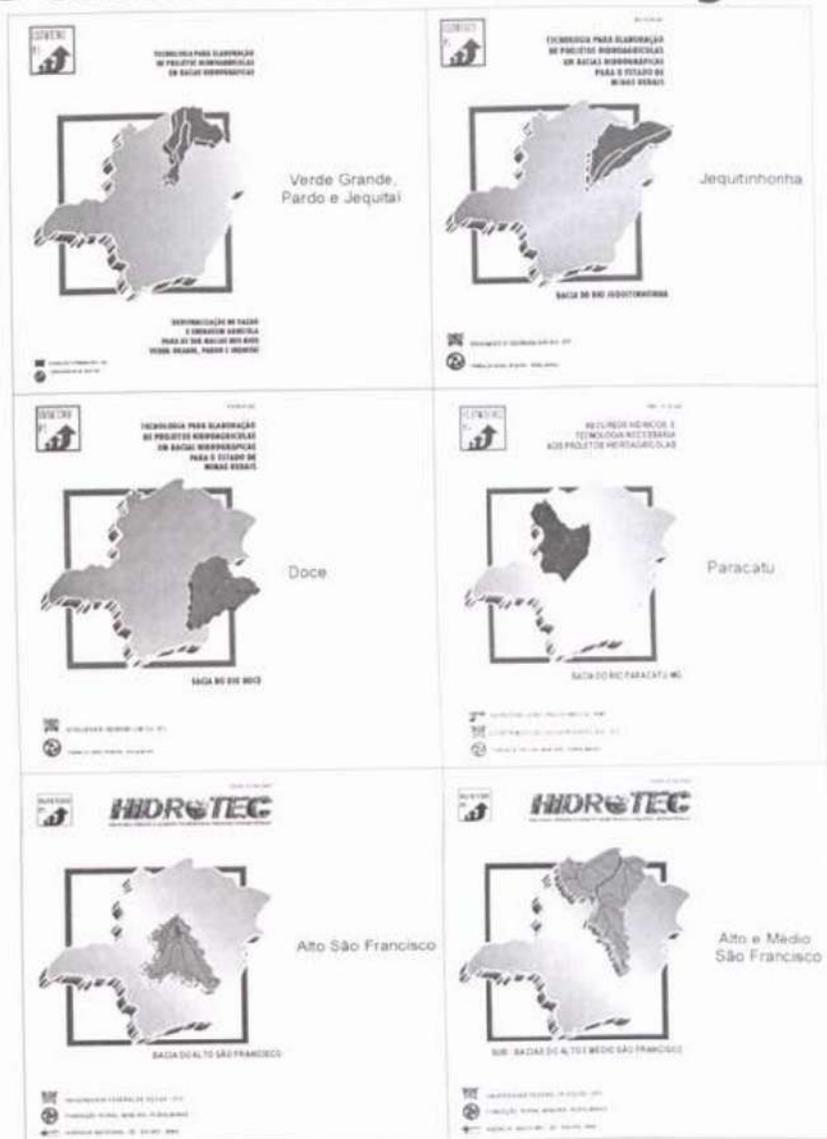
O programa, coordenado pelo pesquisador Humberto Paulo Euclides, da RURALMINAS, e pelo professor Paulo Afonso Ferreira, do DEA, vem recebendo apoio do CNPq, desde o biênio 1991/92; da Fapemig, no período de 1996 a 1998; e do Ministério do Meio Ambiente, Recursos Hídricos e da Amazônia Legal, em 1997, tornando-se de âmbito nacional e enfatizando, especialmente, o treinamento de técnicos, a regionalização de variáveis hidrológicas e o gerenciamento e a outorga de água.

O HIDROTEC compreende um subprograma e dois softwares. O estudo pretende abranger todas as bacias hidrográficas de Minas Gerais. As tecnologias geradas pelo programa, além de permitirem um dimensionamento técnico e econômico e, consequentemente, menos riscos, constituem ferramenta importante para a implementação das obras previstas nos Planos Diretores de Recursos Hídricos no Estado.

Dando continuidade ao convênio de cooperação mútua e com o apoio da Agência Nacional das Águas (ANA), o pesquisador Humberto Paulo Euclides, durante o Seminário Legislativo Águas de Minas II, reali-

zando de 1º a 3 deste mês, em Belo Horizonte, fez o lançamento oficial dos Boletins Técnicos nº 5 e nº 6 do HIDROTEC, que enfocam a bacia hidrográfica do rio São Francisco. Com o lançamento desses dois boletins e o Boletim Técnico nº 4 (publicado em 1998), que versa sobre a bacia do rio Paracatu, o HIDROTEC concluiu os estudos hidrológicos de todas as sub-bacias do rio São Francisco, em Minas Gerais, representando 38,2% da área total da bacia.

Os boletins foram entregues pelo pesquisador a todos os expositores do Seminário, bem como ao presidente da Assembléia, deputado Antônio Júlio, e demais autoridades participantes da cerimônia de abertura do evento. Posteriormente, serão encaminhados para todas as prefeituras municipais localizadas na bacia do rio São Francisco em Minas Gerais, além de cooperativas agrícolas, comitês de bacias hidrográficas, empresas públicas e privadas e órgãos governamentais. Os interessados em obter informações mais detalhadas deverão acessar a página na Internet: www.ufv.br/dea/hidrotec ou entrar em contato com o professor Paulo Afonso Ferreira, pelo telefone (31) 3899-1911.



Estudantes de pós-graduação do DVT premiados com "Travel Grant"

O evento mais importante na área de reprodução equina da atualidade é o International Symposium on Equine Reproduction - ISER, que é promovido a cada quatro anos. Neste ano, será realizado entre os dias 21 e 26 deste mês, na cidade norte-americana de Fort Collins. A participação nesse evento é restrita e feita mediante convite do Comitê Internacional. Neste ano, foram convidados a participar os professores da UFV Eduardo Leite Gastal (DVT) e Melba Oliveira Gastal (DZO), juntamente com

os alunos de pós-graduação Daniel Barbosa Godoi, Luis Gustavo Gomes, Luciano Andrade Silva e Márcio Menezes Nunes e o de graduação Alexandre N. Rocha Filho.

A equipe de pesquisadores da UFV irá apresentar, em forma oral e em pôster, quatro trabalhos científicos intitulados: "A comparative study of follicular dynamics between lactating and non-lactating mares: effect of the body condition"; "Influence of the autumn transitional phase on follicular development in mares";

"Follicular activity in fillies during the prepubertal phase: effects of season, body condition and hair coat"; e "Evaluation of the transvaginal ultrasound-guided intrauterine injection technique for embryo transfer in mares". Além de serem apresentados à comunidade científica, os trabalhos serão publicados no periódico Theriogenology.

O aceite desses trabalhos em congressos dessa natureza destaca a UFV como grande unidade de pesquisa de nível internacional na

área de Reprodução Equina. Porém, a maior conquista da equipe ficou por conta dos estudantes de mestrado Daniel Godoi, Luis Gustavo e Luciano Silva, orientados do professor Eduardo. Tendo pleiteado bolsa de auxílio viagem (John Hughes Memorial Travel Scholarship), oferecida pelo comitê internacional organizador do ISER, exclusivamente para alunos de pós-graduação com pesquisas destacadas, foram selecionados e premiados com uma bolsa no valor de US

750,00 para cada um.

Dessa forma, além de terem a oportunidade de apresentar parte de seus resultados de tese em um evento internacional, os estudantes terão ainda a oportunidade de interagir com os maiores pesquisadores da área, os quais estarão mostrando as suas últimas descobertas ou feitos científicos, destacando-se o primeiro relato de um clone equino e o nascimento do primeiro potro originado de espermatozóide previamente sexado.

Secretário Executivo do Ministério da Ciência e Tecnologia visita a UFV e fala sobre pesquisa

O secretário executivo do Ministério da Ciência e Tecnologia, Carlos Américo Pacheco, reuniu-se com pesquisadores da UFV para discutir o fomento da pesquisa e o futuro dos Fundos Setoriais. O secretário defendeu a associação da universidade com empresas, para o desenvolvimento de projetos inovadores, e afirmou que os fundos podem caminhar sozinhos, "porque houve acordo no Congresso".

Os Fundos Setoriais de incentivo à pesquisa foram criados em 1999, por iniciativa do Ministério da Ciência e Tecnologia, e aprovados mediante acordo das lideranças do Congresso Nacional. Os recursos viriam das empresas privatizadas. São, ao todo, quatorze Fundos, que permitem a captação de recursos para o financiamento de projetos e programas de desenvolvimento científico e tecnológico de diversos setores econômicos: CT-Petro (Fundo de Petróleo e Gás Natural); CT-Infra (Fundo de Infra-Estrutura); CT-Energ (Fundo de Energia); CT-Hidro (Recursos Hídricos); CT-Transporte (Fundo de Transportes); CT-Mineral (Recursos Minerais); Verde-Amarelo (Integração Universidade-Empresa); CT-Espacial (Fundo Espacial de Ciência e Tecnologia); CT-Info (Tecnologia da Informação); Funtel (Fundo para o Desenvolvimento das Telecomunicações); CT-Biotecnologia; CT-Agronegócio;

CT-Aeronáutico; e CT-Saúde.

Carlos Américo Pacheco garantiu aos pesquisadores que "os fundos não correm perigo de morrer com a saída de Fernando Henrique Cardoso". O secretário também anunciou que, pelo menos, nove Fundos deverão entrar em vigor até o final do ano.

O pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação da UFV, professor Og Francisco Fonseca de Souza, declarou que "de fato, os fundos devem mesmo durar, até mesmo, pelo formato legal de sua existência". Em 2001, ano em que foram liberados os fundos do CT-Infra 1, a UFV recebeu R\$ 4,7 milhões, destinados ao avanço da consolidação de pesquisa interdisciplinar, além de garantir a continuidade de grupos de pesquisa já consolidados.

Já os fundos do CT-Infra 2 (de R\$1.550 milhão) foram alocados no setor de energia da UFV, uma conquista da Universidade, via Comissão Interna de Redução de Consumo de Energia (CIRCE) e Pró-Reitoria de Administração, que elaboraram o projeto da Usina Hidrelétrica do Casquinha. A Usina fornece, hoje, 10% da energia consumida dentro da UFV. Até o fim de 2004, seu fornecimento será de 40%.

O professor Og Francisco anunciou que os fundos do CT-Infra 3 já foram liberados e que serão destinados à UFV cerca de R\$ 1 milhão. Essa cifra, mais uma vez, co-



O secretário conversa com os professores

loca a UFV par-e-passo com universidades federais de grande porte, que receberam valores similares.

Para o segundo semestre, a UFV espera recursos dos Fundos de Saúde, Biotecnologia e do Agronegócio. O ministro da Ciência e Tecnologia, Ronaldo Sardemberg, revelou, no final do mês passado, que os recursos para saúde e biotecnologia vão superar R\$ 70 milhões. Isso significará investimentos em novas tecnologias aplicadas na telemedicina e bioinformática, atualização tecnológica em segmentos da indústria farmacêutica e aparelhamento da estrutura de testes e certificação. Serão

financiadas, também, pesquisas de combate a doenças infecto-contagiosas e parasitárias, além de programa de melhor capacitação para produção de vacinas. Os recursos para o agronegócio ainda não estão definidos.

Segundo o pró-reitor Og Francisco, apesar de a UFV ser uma potência em biotecnologia, "mostrando competência e vocação para o tema há muito tempo", pode-se vislumbrar concorrência mais acirrada na aprovação de verbas futuras, "uma vez que as instituições de ensino e pesquisa já estão rapidamente adequando seus projetos à nova dinâmica que os fundos re-

presentam". Og considera que os pesquisadores da UFV têm que dar seqüência aos projetos que trabalham simultaneamente com ciência e tecnologia. "Produzir tecnologia ao mesmo tempo em que se garante o desenvolvimento do conhecimento fundamental é garantir aprovação dos projetos nos fundos", analisa ele. O pró-reitor entende que, como neste ano 75% dos projetos das instituições de ensino foram aceitos pelo Ministério, os ganhos de cada uma delas foram reduzidos, ou seja, a divisão do bolo foi maior. Por isso, ele conclui que a UFV nunca perdeu recursos.

Seminário do NIEG sugere prevenção e trabalho assistencial

Foi realizado, na Universidade Federal de Viçosa, no período de 10 a 12 de junho, o seminário "Gênero, Violência e Cotidiano", promovido

pela UFV, por intermédio do Núcleo Interdisciplinar de Estudos de Gênero (NIEG). O evento contou com palestras de especialistas de várias áreas (Psi-

cológia, Medicina, Serviço Social e Direito), que abordaram diversos temas, principalmente a violência contra as mulheres.

O encontro contou com a parti-

cipação de estudantes, professores e profissionais liberais da comunidade viçosense. Estiveram presentes, também, os membros do Conselho Tutelar da Criança e do Adolescente, alguns representantes do poder legislativo municipal e funcionários do Serviço de Vigilância da UFV, além de policiais militares de Viçosa e Ubá.

O conjunto de palestras proferidas levou os participantes à conclusão que a sociedade deve atuar em duas frentes: a primeira, com ações preventivas oriundas das reivindicações dos movimentos populares organizados, obrigando os poderes constituídos a elaborar políticas públicas consequentes para enfrentar o problema; a segunda, com trabalho assistencial à vítima de violência, a partir da constituição de uma rede de ações coordenadas, desenvolvidas por profissionais especialmente treina-

dos para esse tipo de atendimento, incluindo aspectos médicos e orientação jurídica.

De acordo com a professora Alice Inês de Oliveira e Silva, que fez parte da comissão organizadora, o evento veio reforçar a compreensão do NIEG de que a universidade tem um papel significativo a ser desempenhado em ambas as frentes, tanto disponibilizando seu conhecimento para a elaboração de ações preventivas, quanto na sua participação nessa rede de assistência, visando principalmente à comunidade universitária.

A comissão organizadora considera que os objetivos do seminário foram alcançados, destacando-se a sensibilização da sociedade para a questão da violência, cada vez mais presente no nosso cotidiano.



Comissão organizadora do seminário

UFV descobre potencial dos Alunos-APAE

Já são 21 anos de dedicação ao portador de deficiência mental na cidade de Viçosa. Fundada em abril de 1981, a APAE - Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais - atende, atualmente, a 280 portadores da doença, com idade que varia de 2 a 46 anos, de vários municípios vizinhos de Viçosa. A entidade funciona graças a doações da comunidade e de instituições privadas. Convênios com Secretarias Estaduais e outros órgãos públicos são também fundamentais na assistência aos alunos.

A pedagoga Maria Inês Camargo Alves Silva, diretora da APAE - Viçosa, faz questão de esclarecer que a entidade presta serviços de ensino ao portador de deficiência como qualquer outro estabelecimento, por isso "as crianças devem ser chamadas de alunos". Maria Inês entende que o preconceito distancia a sociedade da APAE e dos atendidos. "Essa barreira tem diminuído sim, mas ainda falta muito para o portador ser considerado cidadão", diz a diretora.

A APAE tem duas sedes em Viçosa: a sede urbana e a sede rural, como são chamadas. Ao todo, estão trabalhando nas duas casas, por força de convênio, 18 professores do Estado, um supervisor, oito professores municipais, duas pedagogas, um fisioterapeuta, um terapeuta ocupacional, dois médicos, um dentista, um assistente social, um fonoaudiólogo, dois

psicopedagogas, uma psicóloga, e auxiliares, que completam um quadro fixo de 53 funcionários.

A diretora explica que o ensino empregado na APAE segue o modelo do ensino regular, ou seja, se a criança conseguir avanços, ela passa por todos os níveis: pré-escolar, de 0 a 6 anos, depois fundamental, de 7 a 14 anos, e aí o nível básico, seguido de educação profissional. Segundo Maria Inês, a educação especial que a APAE pratica ajuda na estimulação precoce dos sentidos da criança portadora da doença. "Nosso trabalho evita a instalação de traumas, quando a doença realmente se manifesta", diz a pedagoga. Ela é testemunha de que o carinho e a dedicação minimizam esses traumas e ajudam na reeducação das funções motoras e sensitivas das crianças.

O grupo da APAE trabalha todas as áreas: melhoramento de postura, linguagem, coordenação para manusear brinquedos, alfabetização, expressão, e relativização de conceitos; como maior e menor, perto e longe, grande e pequeno. A fixação de cores também faz parte desse processo, muitas vezes, na opinião da diretora, gratificante para quem acompanha a evolução dos assistidos. Para ela, os resultados, os mais simples, nunca são pequenos. "Outro dia, tive que conter as lágrimas quando uma aluna me olhou nos olhos e, com voz firme, disse que eu estava bonita", revela.



Ozias Constantino, deficiente auditivo, em trabalho de jardinagem na Apae rural

Responsabilidade Social

A diretora da Apae é de opinião que a família do assistido poderia colaborar mais efetivamente na evolução do aluno. Os portadores de deficiência mental passam quatro horas por dia na Escola. "A família pode participar mais, acompanhar o aluno, estimulando dando tarefas para ele", sugere. Ela explica que cada aluno tem sua particularidade. São várias as deficiências mentais. Maria Inês admite, por exemplo, que muitos não sabem e nem vão saber ler e escrever. Mas, é certo que eles possuem, ou poderão desenvolver, outras habilidades. A Educação Profissional da Apae trabalha sob essa orientação. E tem dado resultado nos serviços de

jardinagem, horticultura, auxiliar de cozinha e auxiliar de limpeza.

Atualmente, 25 portadores de deficiência estão passando pela Educação Profissional, e quatro deles fazem estágio na UFV. Desde dezembro de 2001, quando assinou acordo com a Apae, a Universidade vem se engajando na busca de inclusão social dos alunos, com estágios na Biblioteca, Refeitório, Supermercado, Divisão de Saúde e Setor Psicossocial. Reginaldo Moura é auxiliar de empacotador no Supermercado Escolar; Giuliane de Oliveira faz limpeza na Divisão de Saúde; Eunice Ventura está na cozinha do Refeitório; e Elias Caetano faz serviços gerais no Setor Psicossocial. Os estágios estão satisfazendo, plenamente, os princípios que regem a filosofia

de universidade como promovedora de responsabilidade social.

A Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários negociou, juntamente com a Apae, a contratação do portador de deficiência mental, Ozias Constantino, pela Emater, para serviços de jardinagem. Deficiente auditivo, Ozias trabalhou na Biblioteca Central da UFV. Sua passagem por esse órgão quase lhe custou a perda do novo emprego. Com a simpatia e confiança conquistada naquele setor, foi difícil acertar sua contratação pela Emater, onde hoje trabalha como assalariado. A diretora da Apae, Maria Inês, considera que a UFV saiu na frente, quebrando a indiferença e o preconceito. Ela espera que isso ajude a Apae a mostrar que seu aluno pode ser útil à sociedade.

UFV e CREA reúnem cientistas e empresários

"Universidade-Empresa: Negociações Estratégicas" é o tema do encontro que visa estimular o intercâmbio de informações entre empreendedores e pesquisadores brasileiros.

O Seminário vai mostrar programas de pesquisa e debater possibilidades de cooperação em diferentes setores, envolvendo a Universidade Federal de Viçosa, grupos empresariais e o Conselho Regional de Engenharia,

Arquitetura e Agronomia de Minas Gerais - CREA MG. O público-alvo são gestores dos serviços público e privado, empresários e pesquisadores.

Segundo a Assessoria Internacional e de Parcerias da UFV, coordenadora do evento, juntamente com o CREA-MG, no Brasil, são apenas nove mil cientistas e engenheiros atuando em pesquisa & desenvolvimento (P&D) nas empresas do país. A AIP vem desenvolvendo o

trabalho de aproximação entre "o conhecimento e o mundo real da produção".

Durante o Seminário, será lançada uma edição especial da Revista UFV & Parcerias. A programação do evento inclui palestras sobre experiências recentes que comprovam o êxito de projetos científicos com forte participação do setor industrial.

No encontro, haverá também uma Rodada de Negócios, organizada pelo SEBRAE-MG, para

despertar interesses do segmento privado em pesquisas desenvolvidas pela UFV nas diversas áreas do conhecimento humano.

A TV Executiva do MEC vai transmitir, simultaneamente, o Seminário para todas as universidades federais, agências de pesquisa, federações da indústria e outras associações empresariais. São 300 mil espectadores em potencial que poderão acompanhar os dois dias de atividades.

A transmissão representa um fato inédito na história da UFV. Professores, estudantes e servidores assistirão ao evento na Sala de Teleconferência da Biblioteca Central.

A abertura do Seminário será no próximo dia 1º de agosto, às 8h15min, no Auditório da sede do CREA-MG, em Belo Horizonte. Mais informações podem ser obtidas pelo telefone 31.3899.2881, ou no site www.ufv.br

Pró-reitor de Administração apresenta relatório sobre obras na UFV

O pró-reitor de Administração, professor Luiz Eduardo Ferreira Fontes, apresentou, recentemente, em reunião com a Administração Superior, relatório sobre as obras em andamento, em fase de licitação e em fase de conclusão, reformas e manutenção, no ano de 2002, na Universidade.

Obras novas

Centro de Conveniência, a ser construído com recursos da iniciativa privada. Está em fase de detalhamento do projeto e acertos administrativos.

Edifício do Centro de Ciências Biológicas (CCB -2), reiniciada em 17 de junho, para fechamento e acabamento externo, custo estimado em R\$ 500.000,00.

Edifício que abrigará a Comissão Permanente do Vestibular (Copeve) e o Centro de Serviços da Pró-Reitoria de Administração, composto de vários galpões, ambos em fase de licitação.

Edifício da Entomologia (CCB), licitação já realizada, e sala de aulas do Setor de Fruticultura (CCA), as obras serão iniciadas em breve.

Edifício que abrigará o Curso de Dança, em fase de detalhamento de projeto.

Edifício do Setor de Reprodução Animal (CCB), projeto estrutural em fase de conclusão, e edifício que abrigará o Setor de Genética (CCB), cujo nivelamento já está concluído.

Galpão para Atividades Culturais da Divisão de Assuntos Culturais, encontra-se em fase final de planejamento.

Galpão que abrigará o Curso de Mecanização Agrícola (DEA) e Galpão de Máquinas, projetos em fase de execução.

Via alternativa da Vila Gianetti, as obras se encontram prontas para a instalação da infraestrutura de diversas redes.

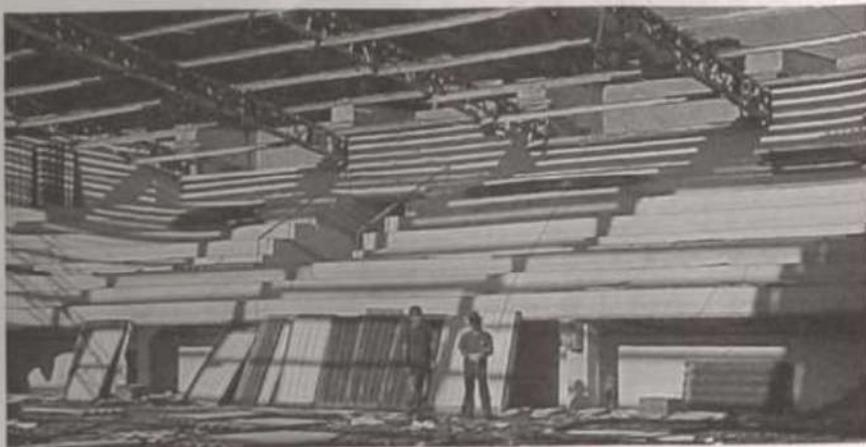
Obras em fase de conclusão

Projeto Gravatás (Bromeliário da UFV), Cineclube Carcará, novos centros acadêmicos (Bibliotequinha), Laboratório de Engenharia Civil, Laboratório de Engenharia Elétrica, Laboratório de Rotina de Fertilidade do Solo, instalações da Caprinocultura, instalações da Equideocultura e Equoterapia, Centro de Formação de Professores, Centro de Educação Ambiental/Mata do Paraíso.

Reformas

Ginásio de Esportes, Edifício Arthur Bernardes, sede do Departamento de Artes e Humanidades (antigo posto de abastecimento), Laboratório de Informática (subsolo do Edifício Arthur Bernardes), laboratórios do Departamento de Tecnologia de Alimentos, sede do Projeto Veredas, Abatedouro, dentre outros.

Reformas no Ginásio de Esportes marcam o início das obras no campus



Foram iniciadas, no último dia 10, as obras de reforma do Ginásio de Esportes da UFV, que deverá estar remodelado em três meses. A quadra terá sua área ampliada, recebendo novo piso; serão construídos uma rampa externa de acesso, dois vestiários para atletas e um para árbitros e executadas reformas nos dois vestiários atuais e nas instalações elétricas, hidráulicas e sanitárias do Ginásio; além da recuperação do teto, com a colocação de novas telhas, tratamento anticorrosivo da estrutura metálica e colocação de proteção acústica e térmica.

Ao apresentar as obras à comunidade, o pró-reitor de Administração, professor Luiz Eduardo Ferreira Fontes, ressaltou que as reformas no Ginásio de Esportes têm grande significado, pois é a primeira vez que são realizados investimentos importantes desde sua inauguração, em 23 de fevereiro de 1973, durante o reitorado do professor Erli Dias Brandão. As reformas representam nova fase na estrutura física do campus, com

várias obras em execução a partir de agora. Ele citou a construção do Centro de Serviços, constituído de 15 galpões, nas proximidades da Garagem Central, para onde serão transferidos vários serviços da Pró-Reitoria de Administração, como Hidráulica, Pintura, Carpintaria, Serralheria, Refrigeração e outros. Os prédios ocupados atualmente por esses serviços serão aproveitados para outras finalidades, como é o caso da Serralheria, que servirá para a ampliação do Supermercado-Escola.

O pró-reitor enumerou, ainda, as obras na nova sede da Copeve, nas proximidades da Gráfica Universitária; a retomada da construção do CCB II, junto ao Edifício Silvío Starling Brandão (Fitotecnia, Fitopatologia e Solos); a readaptação de cinco casas na Vila Gianetti, para abrigar o Sistema UFV de Comunicação Social; e várias outras de menor porte, resultado de projetos apresentados a organismos oficiais, como o CT-Infra do Ministério da Ciência e Tecnologia, que tem contemplado a UFV com importan-

tes recursos, colocando-a entre as primeiras instituições, no Brasil, na dotação de verbas.

O diretor de Infra-Estrutura da UFV, professor Enivaldo Minette, revelou que serão investidos no Ginásio de Esportes recursos de R\$ 170 mil, liberados pelo Ministério do Esporte e Turismo, e R\$ 62 mil, como contrapartida da UFV. Dois terços das obras serão executados por terceiros, mediante licitação; a empresa Transcom, de Belo Horizonte, realizará o trabalho de recuperação do teto e a Construtora Andrade Rodrigues, de Viçosa, se encarregará dos demais serviços incluídos na terceirização.

A quadra terá dimensões oficiais para jogos de futsal, basquete, vôlei e handebol. Para tanto, serão retirados três lances de arquibancadas. Questionado sobre a diminuição da capacidade de público, o diretor de Infra-Estrutura ressaltou que a principal finalidade do Ginásio de Esportes é atender à demanda do Curso de Educação Física, daí o caráter mais acadêmico das instalações.

Acadêmico da UFV participa de programa na TV Educar



O formando da UFV José César (D)

O acadêmico José César Cruz Júnior, formando do Curso de Economia da Universidade Federal de Viçosa, participou, a convite da produção da TV Educar, de Ponte Nova, do programa Minha Escola na TV.

O programa é apresentado semanalmente, no horário das 15 às 16 horas, e visa destacar, em cada apresentação, algum tema de atualidade, sempre procurando atender aos interesses dos jovens.

A cada edição, um grupo de alunos das escolas públicas e particulares é convidado para entrevistar uma pessoa especializada em alguma área do conhecimento, como foi o caso do acadêmico José

César, que interagiu com o grupo, sobre a Alca; suas vantagens e desvantagens e a ética no comércio internacional.

A TV Educar, em seu primeiro ano de vida, conseguiu importantes passos, preocupando-se em oferecer assuntos e temas que contribuam para a qualidade de vida da população e a firme defesa dos direitos do cidadão.



FITOPATOLOGIA

Nome: Dirceu Macagnan (bolsista do CNPq)

Título: Seleção de procaríotas residentes de fitoplasma de cacauete (*Theobroma cacao* L.) para o biocontrole da Vassoura-de-bruxa (*Crinipellis perniciosa* (Stahl) Singer) (mestrado)

Data: 02.08.2001
Banca: Reginaldo da Silva Romeiro (presidente), Alan William Vilela Pomella, Margarida Gorete Ferreira do Carmo, João Sebastião Paula Araújo e Ulisses Gomes Batista.

Nome: Adriana Kister Rodrigues (bolsista da Fapemig)

Título: Desenvolvimento de *Pasteuria penetrans* em *Meioidogyne* spp. parasitando diferentes espécies vegetais (mestrado)

Data: 03.08.2001
Banca: Leandro Grassi de Freitas (presidente), Aristéia Alves Azevedo, Silamar Ferraz, Maurício Geraldo de Carvalho e Onkar Dey Dhillon.

Nome: Jorge de Brito Sanches (Ministério de Agricultura)

Título: Histopatologia de raízes de *Mucuna pruriens* infectadas pelo nematóide de cistos da soja, *Heterodera glycines* (doutorado)

Data: 14.08.2001
Banca: Silamar Ferraz (presidente), Leandro Grassi de Freitas, Eldo Antônio Moettero da Silva, Murilo Geraldo de Carvalho e Kiyoshi Matsuoka.

FITOTECNIA

Nome: Maira Christina Marques Fonseca (bolsista da Capes)

Título: Crescimento, composição do óleo essencial, teores de óleo e de tanino em *Porophyllum ruderale* (Jacq.) Cassini (mestrado)

Data: 11.08.2001
Banca: Vicente Wagner Dias Casali (presidente), Luiz Claudio de Almeida Barbosa, Glaucio Vieira Miranda, Ricardo Henrique Silva Santos e Francisco Afonso Ferreira.

Nome: Adriano Jakelaitis (bolsista da Capes)

Título: Dinâmica populacional de plantas daninhas nos plantios direto e convencional da cultura do milho (mestrado)

Data: 03.08.2001
Banca: Lino Roberto Ferreira (presidente), Ernani Luiz Agnes, Glaucio Vieira Miranda, João Carlos Cardoso Galvão e Francisco Afonso Ferreira.

Nome: André Luis de Andrade (bolsista da Capes)

Título: Enraizamento adventício de estacas herbáceas de golabeira (*Paidium guajava* L.), em função da variedade, condições de luz das plantas matrizes e tratamento das estacas com ácido ondulbutírico (mestrado)

Data: 03.08.2001
Banca: Gilberto Bernardo de Freitas (presidente), José Maria Moreira Dias, José Ivo Ribeiro Júnior, Genival Vieira e José Antonio Saraiva Grossi.

Nome: Paulo Marçal dos Santos (bolsista da Capes)

Título: Efeito do tamanho de sementes de soja (*Glycine max* (L.) Merrill) sobre a qualidade fisiológica durante o armazenamento (mestrado)

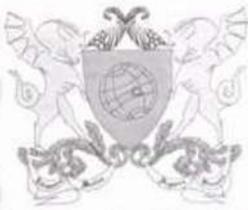
Data: 08.08.2001
Banca: Múcio Silva Reis (presidente), Tunes Sedyama, Eduardo Fontes Araújo, Denise Cunha F. dos Santos Dias e Carlos Henrique Osório Silva.

Nome: Tânia Cristina de Oliveira Gondim (bolsista da Capes)

Título: Qualidade fisiológica de sementes de soja com presença ou ausência de lipoxigenases, em diferentes épocas de colheita (mestrado)

Data: 10.08.2001
Banca: Carlos Siqueyuki Sedyama (presidente), Valtenei Soares Rocha, Eduardo Fontes Araújo, Denise Cunha F. dos Santos Dias e Tocio Sedyama.

Teses defendidas na UFV



Nome: Yonara Poltronieri Neves (bolsista da Capes)

Título: Crescimento e produção de *Coffea arabica*, fertilidade do solo e retenção de umidade em sistema agroflorestal (mestrado)

Data: 10.08.2001
Banca: Hermínia Emilia Prieto Martinez (presidente), Caetano Marciano de Souza, Paulo Roberto Cecon, Ricardo Henrique Silva Santos e Antonio de Pádua Alvarenga.

Nome: Leandro Skowronski (bolsista da Capes)

Título: Qualidade fisiológica e tecnológica de sementes de feijão colhidas em diferentes estádios de maturação (mestrado)

Data: 10.08.2001
Banca: Aluizio Borém de Oliveira (presidente), Geraldo Antonio de Andrade Araújo, Denise Cunha F. dos Santos Dias, Tocio Sedyama e Cosme Damião Cruz.

Nome: Victor Martins Maia (bolsista do CNPq)

Título: Efeito de doses de nitrogênio, fósforo e potássio na produção da bananeira 'Prata Anã' e na suscetibilidade do fruto ao dano mecânico (mestrado)

Data: 13.08.2001
Banca: Luiz Carlos Chamhum Salomão (presidente), Reginaldo Bertola Cantarutti, Flávio Alencar D'Araújo Couto, Dalmo Lopes de Siqueira e José Geraldo Barbosa.

Nome: Paula Cristina Silva (bolsista da Capes)

Título: Organogênese *in vitro* em explantes de tangerineira 'Cleópatra' (mestrado)

Data: 13.08.2001
Banca: José Maria Moreira Dias (presidente), Aloisio Xavier, Dalmo Lopes de Siqueira, Julio Cesar Lima Neves e Luiz Carlos Chamhum Salomão.

GENÉTICA E MELHORAMENTO

Nome: Vander Calmon Tosta (bolsista da Capes)

Título: Marcador molecular associado a cromossomos B em *Partamona helleri* (Hymenoptera, Apidae) (mestrado)

Data: 03.08.2001
Banca: Lúcio Antonio de Oliveira Campos (presidente), Everaldo Gonçalves de Barros, Sílvia das Graças Pampolo, Mara Garcia Tavares e José Eduardo Serrão.

Nome: Elianilda Ramalho do Rêgo (Universidade Federal de Roraima)

Título: Diversidade, herança e capacidade combinatória em pimenta (*Capsicum baccatum*) (doutorado)

Data: 03.08.2001
Banca: Fernando Luiz Finger (presidente), Cosme Damião Cruz, Vicente Wagner Dias Casali, Paulo Roberto Cecon e Lúcio Antonio de Oliveira Campos.

Nome: Malson Monteiro do Rêgo (Universidade Federal de Roraima)

Título: Indução *in vitro* de haplóides e de poliploides e detecção molecular de alelos de auto-incompatibilidade em maracujazeiro (*Passiflora edulis* f. *flavicarpa* Deg.) (doutorado)

Data: 06.08.2001
Banca: Cláudio Horst Bruckner (presidente), Fernando Luiz Finger, Wagner Campos

Otoni, Cosme Damião Cruz e Luiz Orlando de Oliveira.

Nome: Derval Gomes Pereira (Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia)

Título: Variabilidade de genótipos de soja quanto à resistência ao oídio (*Microspheera diffusa* Cke. & Pk.) e ao desempenho agrônomico (doutorado)

Data: 09.08.2001
Banca: Tunes Sedyama (presidente), Cosme Damião Cruz, Luiz Antônio dos Santos Dias, Vicente Wagner Dias Casali e Mauro Wagner de Oliveira.

Nome: José Emilio Zanzirolani de Oliveira (bolsista do CNPq)

Título: Plasticidade fenotípica da morfologia, de marcadores químicos e da anatomia de acessos de *Bidens pilosa* L. crescidos em quatro altitudes (doutorado)

Data: 09.08.2001
Banca: Vicente Wagner Dias Casali (presidente), Marcos Ribeiro Furtado, Maria das Graças Lins Brandão, Tunes Sedyama e Maria Eliana Lopes Ribeiro de Queiroz.

Nome: Samuel Rezende Paiva (bolsista da Capes)

Título: Influência de obstáculos naturais na divergência de populações de *Astyanax bimaculatus* na bacia do Rio Doce - MG (mestrado)

Data: 13.08.2001
Banca: Jorge Abdala Dergam dos Santos (presidente), Simone Eliza F. Guimarães, Sérgio Hermínio Brommonschenkel, Alexandre W. Silva Hilsdorf e Ana Lucia Salazar.

Nome: Amauri Arias Wenceslau (bolsista da Fapemig e do CNPq)

Título: Polimorfismos dos genes do hormônio de crescimento (PGH) e do fator de crescimento semelhante à insulina-1 (IGF-1) em suínos (doutorado)

Data: 28.08.2001
Banca: Paulo Sávio Lopes (presidente), Simone Eliza Facioni Guimarães, Ricardo Frederico Eudídyes, Marta Fonseca Martins e Luiz Lehmann Coutinho.

MICROBIOLOGIA AGRÍCOLA

Nome: Jildete Karla dos Santos (bolsista do CNPq)

Título: Obtenção e regeneração de protoplastos de *Crinipellis perniciosa*, agente etiológico da vassoura-de-bruxa no cacauete (*Theobroma cacao* L.) (mestrado)

Data: 11.08.2001
Banca: Marisa Vieira de Queiroz (presidente), Elza Fernandes de Araújo, Célia Alencar de Moraes, Sérgio Hermínio Brommonschenkel e João Alencar Pamphile.

Nome: Fábio Coelho Sampaio (bolsista do CNPq)

Título: Seleção de microrganismos para a conversão de xilose em xilitol (mestrado)

Data: 02.08.2001
Banca: Jorge Luiz Cavalcante Coelho (presidente), Virginia Maria Chaves Alves, Flávia Maria Lopes Passos, Maria Cristina Dantas Vanetti e Maria das Graças de Almeida Felipe.

Nome: Jorge Fernando Pereira (bolsista da Capes e do CNPq)

Título: Caracterização e estudo da regulação do gene que codifica nitrate redutase em *Penicillium griseoosum*

e sua utilização como marcador de seleção para transformação homóloga (mestrado)

Data: 02.08.2001
Banca: Marisa Vieira de Queiroz (presidente), Elza Fernandes de Araújo, Célia Alencar de Moraes, Everaldo Gonçalves de Barros e João Alencar Pamphile.

Nome: Kerley Braga Pereira Bento (bolsista da Fapemig)

Título: Atividade antimicrobiana e composição mineral do cogumelo Shiitake produzido em diferentes substratos (mestrado)

Data: 31.08.2001
Banca: Maria Catarina Megumi Kasuya (presidente), Maria Cristina Dantas Vanetti, Marcos Rogério Totola, Virginia Maria Chaves Alves e Jorge Luiz Cavalcante Coelho.

SOLOS E NUTRIÇÃO DE PLANTAS

Nome: Heraldo Narciso Lima (Universidade do Amazonas)

Título: Gênese, química, mineralogia e micromorfologia de solos da Amazônia Ocidental (doutorado)

Data: 24.08.2001
Banca: Jaime Wilson Vargas de Mello (presidente), Carlos Ernesto G.R. Schaefer, João Carlos Kei, Milton Curi e Antônio Francisco Sá e Melo Marques.

ZOOTECNIA

Nome: Luciano Moraes Sá (bolsista da Capes)

Título: Exigência nutricional de cálcio e sua biodisponibilidade em alguns alimentos para frangos de corte (mestrado)

Data: 02.08.2001
Banca: Paulo Cezar Gomes (presidente), Horácio Santiago Rostagno, Luiz Fernando Teixeira Albino, Paulo Roberto Cecon e Julio Maria Ribeiro Pupa.

Nome: Flávio Augusto Massakichi Hashimoto (bolsista)

Título: Níveis de proteína para porcas de segunda e terceira gestação (mestrado)

Data: 07.08.2001
Banca: Aloizio Soares Ferreira (presidente), Juarez Lopes Donzeli, Ciro Alexandre Alves Torres, Rita Flávia Miranda de Oliveira e Horácio Santiago Rostagno.

Nome: Dorismar David Alves (bolsista do CNPq)

Título: Desempenho produtivo e características de carcaça de bovinos zebu e mestiços holandês-zebu (F1), nas fases de recria e engorda (mestrado)

Data: 08.08.2001
Banca: Mário Fonseca Paulino (presidente), Sebastião de Campos Valadares Filho, José Maurício de Souza Campos, Augusto Cezar de Queiroz e Antonio Bento Mancio.

Nome: Elizângela Emídio Cunha (bolsista)

Título: Avaliação de tipos de acasalamento em populações selecionadas, utilizando-se dados simulados (mestrado)

Data: 09.08.2001
Banca: Ricardo Frederico Eudídyes (presidente), Paulo Sávio Lopes, Rogério de Almeida Torres, Pedro Crescêncio de Souza Carneiro e José Ivo Ribeiro Júnior.

Nome: Ronaldo Lopes Oliveira (UPIS - Faculdade Integradas)

Título: Avaliação de suplementos com diferentes teores de proteína não-degradável no rúmen para novilhas pardo suíças em pastejo de *Brachiaria brizantha* cv. Marandu (doutorado)

Data: 27.08.2001
Banca: José Carlos Pereira (presidente), Domicílio do Nascimento Júnior, Ricardo Augusto Mendonça Vieira, Marcelo Teixeira Rodrigues e Augusto César de Queiroz.

Nome: Giseli Andrade de Oliveira (bolsista do CNPq)

Título: Efeito da temperatura ambiente sobre o desempenho e as características de carcaça de frangos de corte dos 22 aos 42 dias (mestrado)

Data: 29.08.2001
Banca: Rita Flávia Miranda de Oliveira (presidente), Juarez Lopes Donzeli, Luiz Fernando Teixeira Albino, Paulo Roberto Cecon e Paulo Cezar Gomes.

AGROQUÍMICA

Nome: Vanessa Jôia de Mello (bolsista da Capes)
Título: **Efeitos hipolipidêmicos e toxicológicos de complexos de rutina com organoestênicos** (mestrado)
Data: 28.08.2001
Banca: Tânia Toledo de Oliveira (presidente), José Roberto da Silveira Maia, Tâmas Jorge Nagem, Geraldo Magela de Lima e Cremilda Rosa de Silva.

BIQUÍMICA AGRÍCOLA

Nome: Jefferson Jaques Machado (bolsista do CNPq)
Título: **Caracterização molecular de uma nova espécie de geminivírus e análise de infectividade dos genomas virais clonados** (mestrado)
Data: 08.08.2001
Banca: Elizabeth Pacheco Batista Fantes (presidente), Luiz Orlando de Oliveira, Márcia Rogéria de Almeida, Cláudia Teixeira Guimarães e Flávia Maria Lopes Passos.

CIÊNCIA FLORESTAL

Nome: Alessandra Reis Nascimento (bolsista do CNPq)
Título: **Recuperação ambiental de áreas mineradas no Brasil: ocorrência de planejamento a longo prazo** (mestrado)
Data: 02.08.2001
Banca: James Jackson Griffith (presidente), Elias Silva, Laércio Antônio Gonçalves Jacovine, Antônio Cláudio Gonçalves Taveira e Iva Jucksch.

Nome: José Eduardo Macedo Pezopani (Universidade Federal do Espírito Santo)
Título: **Caracterização microclimática, ecofisiológica e fitossociológica em uma floresta estacional semidecidual secundária, em Viçosa, MG** (doutorado)
Data: 03.08.2001
Banca: Geraldo Gonçalves dos Reis (presidente), Maria das Graças Ferreira Reis, José Maria Roguiera da Costa, Niro Higuchi e Júlio César Lima Neves.

Nome: Marcelo Rodrigues da Silva (Votarenim Celulose e Papel)
Título: **Estudos laboratorial e industrial do estágio de hidrólise ácida no branqueamento de polpa Kraft de eucalipto** (doutorado)
Data: 13.08.2001
Banca: Jorge Luiz Colodette (presidente), José Lívio Gomide, Rubens Chaves de Oliveira, Cláudio Mudoado Silva e Ana Márcia Macedo Ladeira, Carvalho.

Nome: Aléxia Maria Brandi Nardelli (bolsista do CNPq)
Título: **Sistemas de certificação e visão de sustentabilidade no setor florestal brasileiro** (doutorado)
Data: 13.08.2001
Banca: James Jackson Griffith (presidente), Elias Silva, Sebastião Renato Valverde, Walter Suster Filho e Laércio Antônio Gonçalves Jacovine.

Nome: Marciano Moreira da Costa (CENBRA)
Título: **Influência dos ácidos hexenurônicos na branqueabilidade de polpa Kraft-O₂ de eucalipto** (doutorado)
Data: 14.08.2001
Banca: Jorge Luiz Colodette (presidente), José Lívio Gomide, Rubens Chaves de Oliveira, Claudio Mudoado Silva e Doris Pió Veloso.

CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS

Nome: Edwin Iard G. Joras (sem vínculo)
Título: **Separação e purificação de a-lactalbumina e lactoglobulina pela cromatografia por exclusão molecular após a extração com sistemas aquosos bifásicos** (mestrado)
Data: 02.08.2001
Banca: Jane Sella dos Reis Coimbra (presidente), Javier Telle Romero, Luis Antonio Minim, José Antonio Marques Pereira e Luis Henrique Mendes da Silva.

Nome: José Camilo de Souza Carneiro (bolsista do CNPq)
Título: **Processamento industrial de feijão, avaliação sensorial descritiva e mapa de preferência** (mestrado)
Data: 03.08.2001

Teses defendidas na UFV



Banca: Valéria Paula Rodrigues Minim (presidente), Adair José Regazzi, Afonso Mota Ramos, Marta de Toledo Benassi e Flávia Maria Avelar Gonçalves.

Nome: Felix Fuentes Quispe (sem vínculo)
Título: **Microextração em fase sólida para análise de compostos voláteis em bebidas alcoólicas fermentadas** (mestrado)
Data: 15.08.2001
Banca: Paulo Henrique Alves da Silva (presidente), Iúlio Maia de Andrade Araújo, Frederico José Vieira Passos, Sebastião Tavares da Rezende e Valéria Paula Rodrigues Minim.

Nome: Denise Machado Mourão (bolsista do CNPq)
Título: **Efeito da ingestão e metabolismo energético de alimentos modificados** (mestrado)
Data: 22.08.2001
Banca: Josefina Bressan Resende Monteiro (presidente), Gilberto Paixão Rosado, Afonso Mota Ramos, Paulo Roberto Ceccon e Valéria Paula Rodrigues Minim.

Nome: Lívaro Bernardino Coelho Júnior (bolsista da Fapemig)
Título: **Modelagem híbrido-neural da extração líquido-líquido das proteínas do soro de queijo com sistemas aquosos bifásicos em extrator Graesser** (mestrado)
Data: 30.08.2001
Banca: Luis Antonio Minim (presidente), Jane Sella dos Reis Coimbra, José Antonio Marques Pereira, Sandra Regina Salvador Ferreira e Luis Henrique Mendes da Silva.

Nome: Elias de Souza Monteiro Filho (bolsista do CNPq)
Título: **Determinação experimental e modelagem de equilíbrio de fases em sistemas aquosos bifásicos formados por polímeros, água e sacarídeos** (mestrado)
Data: 31.08.2001
Banca: Jane Sella dos Reis Coimbra (presidente), Luis Antonio Minim, Antonio José de Almeida Melrales, Luis Henrique Mendes da Silva e José Antonio Marques Pereira.

ECONOMIA RURAL

Nome: Gilmar Pinheiro Cunha Castro (Universidade Federal de Viçosa)
Título: **Fusão como estratégia de crescimento do cooperativismo latifundista** (mestrado)
Data: 02.08.2001
Banca: Carlos Antônio Moreira Leite (presidente), Marcos José Braga, Wainer Faroni, José Roberto Reis e Brício dos Santos Reis.

Nome: Maria do Socorro Erculano de Lima (SEPLAN-TO)
Título: **Globalização, desenvolvimento econômico e o agronegócio brasileiro na década de 90** (mestrado)
Data: 13.08.2001
Banca: José Maria Alves da Silva (presidente), Sebastião Teixeira Gomes, Antônio Carvalho Campos, Viviani Silva Lirio e Suelcy de Fatima Ramos Silveira.

Nome: Sílvia Pereira Tannus (bolsista do CNPq)
Título: **Competitividade e importações: a produção leiteira em Minas Gerais** (mestrado)
Data: 30.08.2001
Banca: Fabiana Marília Andrade de Carvalho (presidente), Sebastião Teixeira Gomes,

Marília Fernandes Maciel Gomes, Orlando Monteiro da Silva e José Luiz Bellini Leite.

ENGENHARIA AGRÍCOLA

Nome: José Aparecido de Oliveira Leite (Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - Campus de Erechim)
Título: **Metolachlor e Fomesafen aplicados com diferentes lâminas de água na cultura do feijão, em plantio direto e convencional** (doutorado)
Data: 02.08.2001
Banca: Márcio Mota Ramos (presidente), Rogério Faria Vieira, Antonio Alberto da Silva, Antonio Teixeira de Matos e Mauri Martins Teixeira.

Nome: Luiz Henrique de Souza (bolsista da Capes)
Título: **Avaliação do desempenho de uma recolhadora-trilhadora de feijão (*Phaseolus vulgaris* L.) na Zona da Mata de Minas Gerais** (mestrado)
Data: 10.08.2001
Banca: Luciano Balão Vieira (presidente), Haroldo Carlos Fernandes, Jerônimo Soares de Sousa Lima, Mauri Martins Teixeira e Ernani Luiz Agnes.

Nome: Mauro Koji Kobayashi (sem vínculo)
Título: **Parametrização da resistência do dossel da cultura do feijoeiro (*Phaseolus vulgaris* L.) utilizando a razão de Bowen associada à termometria a infravermelho** (doutorado)
Data: 10.08.2001
Banca: Gilberto Chohaku Sedyama (presidente), Reinaldo Lúcio Gomide, Paulo Afonso Ferreira, Mauro Aparecido Martinez e Paulo César Magalhães.

Nome: Adilson Rodrigues Soares (sem vínculo)
Título: **Irrigação, fertirrigação, fisiologia e produção em caféiro adulto na região da Zona da Mata de Minas Gerais** (mestrado)
Data: 13.08.2001
Banca: Everaldo Chartuni Mantovani (presidente), Márcio Mota Ramos, Alemar Braga Rene, Robson Bonomo e Antonio de Pádua Alvarenga.

Nome: Wailson da Silva Freitas (sem vínculo)
Título: **Efeito da aplicação de águas residuais de suinocultura nas características agrônomicas e nutricionais do milho (*Zea mays* L.)** (mestrado)
Data: 15.08.2001
Banca: Rubens Alves de Oliveira (presidente), Fernando Alves Pinto, João Carlos Cardoso Galvão, Antonio Teixeira de Matos e Wilson Denicini.

Nome: Andreza Sachetti Pinto (sem vínculo)
Título: **Avaliação de gramíneas forrageiras com uso de águas residuais da lavagem de frutos do caféiro em rampas de tratamento** (mestrado)
Data: 24.08.2001
Banca: Antonio Teixeira de Matos (presidente), Odilino Gomes Pereira, Juares de Sousa e Silva, Edivaldo Filho dos Reis e Rubens Alves de Oliveira.

Nome: Gilmar Vieira (Universidade Estadual Santa Cruz)
Título: **Análise da viabilidade técnica e econômica de armazenagem, a granel, de café beneficiado em silo metálico modular** (doutorado)
Data: 27.08.2001

Banca: Jadir Nogueira da Silva (presidente), Juares de Sousa e Silva, Evidio Ribeiro Vilela, Evandro de Castro Melo e Cláudio Henrique de C. Silva.

Nome: Paulo César Afonso Júnior (bolsista da Capes)
Título: **Aspectos físicos, fisiológicos e de qualidade do café em função da secagem e do armazenamento** (doutorado)
Data: 31.08.2001
Banca: Paulo César Corrêa (presidente), José Helvecio Martins, Daniel Marçal de Queiroz, Tânia Toledo de Oliveira e Pedro Amorim Barbêr.

ENGENHARIA CIVIL

Nome: José Roberto Sobreira Silva Araújo (bolsista da Capes)
Título: **Estudo do comportamento resiliente de dois solos da região de Viçosa - MG** (mestrado)
Data: 27.08.2001
Banca: Carlos Alexandre Braz de Carvalho (presidente), Antonio Carlos Valle de Souza, Roberto Francisco de Azevedo, Carlos Cardoso Machado e Mário Roberto Barraza Lários.

ENTOMOLOGIA

Nome: Marcelo Flailho de Moura (bolsista do CNPq)
Título: **Plano de amostragem convencional da mosca-branca *Bemisia tabaci* (Genn.) (Homoptera: Aleyrodidae) na cultura do pepino** (mestrado)
Data: 06.08.2001
Banca: Marcelo Coutinho Picanço (presidente), Dery José Henriques da Silva, Angelo Pallini Filho, José Cola Zanuncio e Mônica Joseene Barbosa Pereira.

Nome: Wellington Garcia Campos (Funte)
Título: **Ciclos previsíveis em populações de insetos herbívoros e suas causas** (doutorado)
Data: 10.08.2001
Banca: José Henrique Schoereder (presidente), Marcelo Coutinho Picanço, Og-Francisco Fonseca de Souza, Carlos Frankl Sperber e Madelaine Venzon.

Nome: Cláudia Helena Cysneiros Matos (bolsista do CNPq)
Título: **Domácias intermediando interações tritróficas em cafeeiros** (mestrado)
Data: 28.08.2001
Banca: Angelo Pallini Filho (presidente), Og-Francisco Fonseca de Souza, Madelaine Venzon, João Marcos Araújo e José Henrique Schoereder.

Nome: Francys Mara Ferreira Vilela (bolsista da Capes)
Título: **Caracterização de populações de *Elasmopalpus lignosellus* e *Spodoptera frugiperda* por marcadores moleculares e susceptibilidade dessas espécies às toxinas Bt e milho transgênico** (doutorado)
Data: 31.08.2001
Banca: Eivaldo Ferreira Vilela (presidente), José Magid Waquil, Jorge Abdala Derigam dos Santos, José Henrique Schoereder e José Cola Zanuncio.

FISIOLOGIA VEGETAL

Nome: Jailson Lopes Cruz (Embrapa)
Título: **Efeitos de níveis do nitrato sobre o metabolismo do nitrogênio, assimilação do CO₂ e fluorescência da clorofila em mandioca** (doutorado)
Data: 03.08.2001
Banca: Paulo Roberto Moaquin (presidente), Fábio Munio Da Matta, Carlos Alberto Martinez y Huaman, Marco Aurélio Pedron e Silva e Luiz Edson Mota de Oliveira.

Nome: Reginaldo Aparecido Alves Buzeli (bolsista do CNPq)
Título: **Caracterização molecular de genes que codificam a proteína BIP de soja e análise funcional de seus promotores** (mestrado)
Data: 09.08.2001
Banca: Elizabeth Pacheco Batista Fontes (presidente), Sebastião Tavares de Rezende, Marcelo Ehlers Loureiro, Cláudia Teixeira Guimarães, Carlos Alberto Martinez y Huaman.



JORNAL DA UFV

8 de março de 2002

7

Toma posse a nova diretoria da AAA-UFV

Foi empossada, no dia 18 de junho, para o biênio 2002/2004, na Sala de Reuniões da Pró-Reitoria de Assuntos comunitários, a nova diretoria da Associação Atlética Acadêmica da Universidade Federal de Viçosa (AAA-UFV), antiga Liga Universitária Viçosense de Esportes (LUVE).

A cerimônia de posse foi presidida pelo pró-reitor de Assuntos Comunitários, professor Luiz Cláudio Costa, na presença do chefe do Serviço de Esportes e Lazer, professor José Alberto Pinto, dentre outros.

A AAA-UFV é o órgão máximo de representação e coordenação dos esportes universitários na UFV, filiada à Federação Universitária Mineira de Esportes (FUME), com a finalidade de dirigir o desporto universitário no âmbito municipal e trabalhar pelo congraçamento dos

estudantes, dentre outras.

Em 2001, as equipes esportivas da UFV participaram dos seguintes eventos: Campeonato Mineiro de Judo por faixas, Jogos do Interior de Minas (primeira fase), Campeonato Mineiro de Judo, Jogos do Interior de Minas (segunda fase), Curso de Exame de Graduação para Faixa Preta de Judo, Copa Viçosense de Futebol, Jogos do Interior de Minas (terceira fase), Campeonato Mineiro de Ciclismo, Torneio UFV de Judo, Jogos do Interior de Minas (quar-

ta fase), Campeonato Liga Mineira de Natação, Campeonato Mineiro de Karatê, Campeonato de Karatê da cidade de Miraf e Campeonato Mineiro de Judo por equipes.

São os seguintes os membros da nova diretoria: presidente, Rodrigo Pereira Costa; vice-presidente, Thiago S. Mendes; diretor de esportes, Vinicius Farage Cutini; diretor jurídico, Maria Nara; relações públicas, Aurélio Diniz; secretário, Gladston Patrick; e tesoureiro, Paulo J. Maciel.



Dirigentes da Andifes reúnem-se com o ministro Paulo Renato

O ministro da Educação, Paulo Renato Souza, recebeu, no último dia 16, a diretoria executiva da Andifes (foto), para discutir de temas relacionados, prioritariamente, com a liberação da emenda Andifes e o fim do contingenciamento dos Decretos 4.230 e 4.231.

O ministro informou que, com as liberações das últimas semanas, se alcançou o número de 3.300 vagas para concursos de técnico-administrativos para es-

Hospitais Universitários; já em andamento; 2.500 vagas para docentes, das quais 400 tomam posse a partir de janeiro de 2003, além das 500 vagas para professores de 1º e 2º grau.

Paulo Renato anunciou também uma portaria para a contratação de 5.500 substitutos para as IFES. No dia seguinte, ele se reuniu com o ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão, Guilherme Gomes Dias, para tratar desse assunto.

CRQ homenageia professor de Química da UFV



O professor Luiz Cláudio de Almeida Barbosa

O Conselho Regional de Química de Minas Gerais (CRQ), juntamente com o Sindicato dos Professores da Química de Minas Gerais, com a Sociedade Brasileira de Química - Regional Minas Gerais e com a Associação Brasileira de Química - Regional Minas Gerais, outorgou ao professor Luiz Cláudio de Almeida Barbosa, do Departamento de Química da UFV, o Prêmio do Mérito Acadêmico, em solenidade que comemorou o dia 18 de junho, Dia Nacional do Profissional da Química, no dia 21 de junho, no auditório do Centro Federal de Educação Tecnológica (Cefet), em Belo Horizonte.

O prêmio tem como patrono o

ex-reitor da Universidade Federal de Viçosa, professor Lourenço Menicucci Sobrinho, que, em 30 de junho de 1957, presidiu as solenidades de criação e posse da primeira diretoria do CRQ, época em que ocupava o cargo de delegado especial do Conselho Federal de Química.

O evento contou com uma vasta programação, como ocorre todos os anos, quando são homenageadas diversas autoridades e empresas ligadas à área.

A mesa diretora dos trabalhos foi composta pelo presidente do CRQ-MG, engenheiro químico Wagner José Pedersoli; pelo vice-presidente do CRQ-MG, engenheiro químico Luiz Rodrigues Pereira;

pelo secretário do CRQ-MG, engenheiro químico Marcos Golgher; pelo representante das delegacias do CRQ-MG, professor do DEQ/UFV, Efraim Lázaro Reis; pela secretária da SBQ-MG, professora Maria José Marques, do Departamento de Química da UFMG; pela secretária da ABQ-MG, professora Miriam Stassan, do CEFET; pelo presidente do Simproqui, professor Jorge Antônio Barros de Macedo, do DEQ/UFV.

Esteve presente, além de professores e técnicos da UFV, o conselheiro do CRQ-MG, professor Mauro Mansur Furtado, do DTA/UFV, que procedeu à entrega do Prêmio do Mérito Profissional a outro homenageado.

BM&F premia pós-graduando da UFV

Promover a proteção aos riscos de variações nos preços do café na Bolsa de Mercadorias e Futuros (BM&F) é mais interessante para os exportadores, torrefadores e cafeicultores brasileiros que realizar a mesma operação na Bolsa de Nova York. A conclusão é do professor Fernando Tadeu Pongelupe Nogueira, aluno de pós-graduação da UFV, que acaba de ser escolhido vencedor do 8º Prêmio BM&F de Derivativos Agropecuários, destinado à melhor tese do Brasil na área.

A entrega do prêmio será feita no dia 25 próximo, na sede da BM&F. Além do prêmio em dinheiro, Nogueira ganhou uma viagem aos EUA, onde fará visitas às bolsas em Chicago e Nova York, acompanhado de seu orientador, professor Danilo R. D. Aguiar, do Departamento de Economia Rural da UFV.

Fernando Nogueira é professor na UNA Centro Universitário de Ciências Gerenciais, de Belo Horizonte, e realizou seu mestrado na UFV no âmbito do programa de cooperação

entre as duas instituições. Seu trabalho é intitulado "Integração Espacial e Efetividade de Hedge no Mercado Brasileiro de Café Arábica".

Como informa o professor Danilo Aguiar, o intercâmbio entre a UFV e a UNA é muito proveitoso e vem possibilitando o treinamento de recursos humanos com significativos benefícios para ambas as instituições. Outro ponto destacado pelo professor Danilo Aguiar é que o prêmio vem comprovar o sucesso do convênio existente entre a UFV e a BM&F, que visa ao desenvolvimento da área

de mercados futuros no Departamento de Economia Rural.

Para que se tenha uma idéia do interesse que essa área vem despertando entre alunos do programa de mestrado em economia aplicada da UFV, apenas em 2001 sete teses foram defendidas em tópicos relacionados com os mercados futuros agropecuários. A propósito, a escolha da tese do professor Fernando Nogueira coloca a UFV numa posição de destaque num campo que era até recentemente amplamente dominado por instituições paulistas.



Professores Fernando Nogueira e Danilo Aguiar

Corpo de Bombeiros da UFV, 23 anos de ação

O Corpo de Bombeiros da Universidade Federal de Viçosa (UFV), em funcionamento desde maio de 1979, proporciona a manutenção, cobertura de prevenção, proteção e combate a incêndio, dando ênfase ao primeiro, por ser sua principal finalidade.

A idéia, em princípio, era de que a Brigada de Prevenção de Incêndio, que dispunha de 25 homens, com idade média de 22 anos, atendessem à demanda da Universidade.

Com o crescimento das necessidades da UFV e da região de Viçosa, a brigada passou a se chamar Serviço de Corpo de Bombeiros e diversificou seu atendimento, prestando, a partir de então, diversos serviços de utilidade pública.

De acordo com o chefe do Serviço de Corpo de Bombeiros, Marco Antônio Lustoza Gomide, o Serviço dispõe de um caminhão-pipa, um utilitário Jeep, um barco a motor, uma bomba de 110 HP, uma ambulância e uma van usada nos serviços de manutenção. Possui, ainda, outros equipamentos necessários às suas atividades.

"O atendimento, no presente momento, é deficitário, por falta de treinamento da corporação, que conta com o mesmo número de pessoal, isto é, 25 homens, hoje com idade média de 42 anos; por não ter equipamentos modernos; e por ter sua estrutura desorganizada, por falta de pessoal", disse Marco Gomide. Segundo ele, "o caminhão-pipa, que deveria estar de prontidão para qualquer emergência, fica constantemente à disposição de outros setores, prestando serviços que não são de responsabilidade do Serviço de Corpo de Bombeiros. A Universidade cresceu nos últimos anos, seu valor patrimonial é incalculável. A tecnologia e o produto das pesquisas desenvolvidas são exportados para o mundo. Existem dezenas de laboratórios que manipulam reagentes químicos, produtos inflamáveis e explosivos, daí a necessida-

de de melhoria dos serviços".

Marco Antônio entende que, para melhorar o atendimento à comunidade, a UFV teria que adquirir uma viatura, completa e específica, para atuar no combate a incêndios e em salvamentos. Para ele, é necessária a montagem de uma oficina com teste hidrostático, para manutenção e recarregamento de extintores, além de outras medidas estruturais.

A comunidade se manifesta

Para o prefeito de Viçosa, Fernando Sant'Anna e Castro, existe a necessidade de se criar um corpo de bombeiros em Viçosa. "A Prefeitura vem trabalhando nesse sentido, mas, infelizmente, não foi possível viabilizar os recursos, por ser de grande monta", disse Fernando.

O prefeito acha que o reitor Evaldo Vilela vem trabalhando para melhorar o atendimento e que a corporação presta grande serviço, apesar de suas limitações. Ele acredita que o reitor tem a mesma preocupação, mas que a UFV, assim como a Prefeitura, tem suas dificuldades financeiras.

Recentemente, o prefeito, o deputado Paulo Piau e o reitor discutiram o problema, para tentar uma parceria entre a UFV, a Prefeitura e o Governo do Estado. Em encontro realizado em Belo Horizonte, o comandante-geral do Corpo de Bombeiros mostrou-se interessado, mas as dificuldades passavam pelo alto custo. "Apesar de ser difícil, não quer dizer que a administração não continuará lutando por essa realização", afirmou Fernando Sant'Anna.

Na opinião do comandante da Polícia Militar em Viçosa, capitão José Moisés de Almeida, a cidade vem crescendo, verticalmente, em ritmo acelerado, sendo essencial a presença de um corpo de bombeiros, sobretudo para os casos de sinistros. Quando, eventualmente, vier a acontecer um incêndio, será difícil o combate. Quando é necessário o trabalho do Corpo de Bom-

beiros da Universidade, eles atendem prontamente, mas é insuficiente, porque não têm preparo para incêndios de grandes proporções. Eles fazem além do que podem, por serem específicos para a proteção do patrimônio da UFV. Para o capitão, vale a pena pensar e trabalhar para que Viçosa tenha uma fração de bombeiros militares. Do contato do executivo municipal com o comandante dos bombeiros militares, ele diz: "Não sei o que foi tratado, mas sei que a realização esbarrava nos altos custos para a criação do corpo de bombeiros. Há aproximadamente dois anos, esteve em Viçosa um oficial do Corpo de Bombeiros de Ouro Preto, que se reuniu com o prefeito. Não fiquei sabendo do conteúdo da reunião, mas senti a preocupação do executivo com o problema. Uma fração de bombeiros em Viçosa viabilizaria um combate mais eficaz". Há aproximadamente três anos, aconteceu um incêndio em matas, no município de Araponga, e foi grande a dificuldade para controlar o fogo. Recentemente, foi criada uma brigada voluntária nesse município e, caso haja outro incêndio, haverá possibilidade de os danos serem menores ou quase zero", completou o capitão Moisés.

O Corpo de Bombeiros da UFV está subordinado à Divisão de Proteção Patrimonial e Comunitária da Pró-Reitoria de Administração (PAD).

O pró-reitor de Administração, professor Luiz Eduardo Ferreira Fontes, endossa as palavras do chefe do Serviço de Corpo de Bombeiros da UFV, concordando que ele se encontra defasado em termos de pessoal e de material. "A Administração vem tentando resolver os problemas na medida do possível, até já adquiriu novos equipamentos de mergulho, um motor de popa de 15 HP, proveniente de convênio com o SAAE, utilizado na limpeza das represas, em salvamentos e buscas; adquiriu uma motosserra, importante ferram-



Parte da frota do Corpo de Bombeiros

enta para segurança, em caso de ameaça de quedas de árvores e limpeza de algumas áreas", disse o professor Luiz Fontes. Para ele, a análise do atendimento em Viçosa e região passa por dois enfoques: o primeiro trata do atendimento urbano, cuja demanda pelos serviços é grande. O segundo, do problema dos incêndios florestais, principalmente na época da seca, que exige muito da corporação.

Com relação à segurança urbana, existe atendimento com o Corpo de Bombeiros Militar para tentar dotar Viçosa, por meio da Universidade e da Prefeitura, de uma fração de bombeiros militares; o fator complicador é o fato de o contingente dessa corporação ser deficitário.

Segundo o professor Luiz, para atender à demanda dos incêndios florestais, a UFV entrou em entendimento com o Ibama, por meio do

seu diretor de Florestas, Humberto Candeias Cavalcante, visando à criação de uma brigada de combate a incêndios, voluntária, semelhante a que o ministro do Meio Ambiente, José Carlos Carvalho, inaugurou em Araponga. "Será uma parceria entre a UFV, a Prefeitura de Viçosa, a ONG Ambiente Brasil e o Ibama, este último garantirá recursos para equipar e treinar a brigada de incêndios, juntamente com o Corpo de Bombeiros da UFV. Com a parceria, a região de Viçosa terá disponibilidade de equipamentos e veículos para deslocamento de pessoal. As negociações com o Ibama estão adiantadas. Acredito que, dentro de aproximadamente 90 dias, teremos novidades conclusivas, para a criação da brigada de bombeiros voluntários", finalizou o pró-reitor de Administração.



Caminhão-pipa que serve a comunidade

Instalado o Departamento de Artes e Humanidades

No dia 12 deste mês, em cerimônia realizada na sala de reuniões do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes (CCH), foi instalado oficialmente o Departamento de Artes e Humanidades (DAH), que irá reunir os cursos de Comunicação Social, Geografia, História e Dança.

O evento foi presidido pela diretora do CCH, professora Rosa Maria Olivera Fontes, estando presentes o chefe do DAH, professor Paulo Shikazu Toma, coordenadores dos cursos vinculados ao departamento, professores, estudantes e servidores relacionados com a área de ciências humanas.

Para abrir a cerimônia, os estudantes do curso de Dança apresentaram um número de dança e um jogral envolvendo palavras e movimentos alusivos às humanidades, com coreografia dos alunos e da professora Maristela Moura Silva Lima. A diretora do CCH saudou a todos e fez um relato das providências que resultaram na criação do Departamento de Artes e Humanidades, enaltecendo sua importância para a Universidade. Também se manifestaram os professores Paulo Toma, Cristine Carole Muggler, France Maria Gentijo Coelho, Geraldo Magela Braga e Sebastião Geraldo Breguez. Em todos os pronunciamentos, as con-



gratulações pelo início das atividades do departamento, assinalando as boas perspectivas dos novos

cursos na UFV. O Departamento de Artes e Humanidades funcionará, provisoriamente, na casa ocupada até recentemente pelo Sinsuv, na Avenida P. H. Rolfs.

VIII Ciclo de Estudos Pedagógicos



A professora Lecl Soares de Moura Dias fez a abertura do encontro

O VIII Ciclo de Estudos Pedagógicos, realizado de 24 a 27 de junho, teve como finalidade discutir temas referentes à educação e à formação dos educandos, com o lema: formação, compromisso e identidade do educador contemporâneo.

O Ciclo de Estudos Pedagógicos, evento de caráter estudantil, visou fomentar discussões e repensar a formação acadêmica.

O dístico "educação não é mercadoria" é procedente de uma cam-

panha em defesa da universidade pública e do ensino gratuito e de qualidade em todos os níveis.

A solenidade de abertura do ciclo de estudos foi realizada no Auditório do Departamento de Engenharia Florestal.

A palestra de abertura, intitulada "Mercantilização da Educação: Universidade Democrática", foi proferida pelos professores Willer Araújo Barbosa e Maria das Graças Marcelo Ribeiro.

II Simpósio Internacional de Agricultura de Precisão

Realizou-se, no período de 12 a 14 de junho, no Auditório da Biblioteca Central da UFV, o II Simpósio Internacional de Agricultura de Precisão.

Promovido pela UFV, pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), sobretudo pela Embrapa Milho e Sorgo, e pelo Programa Avança Brasil/Agricultura de Precisão, o evento foi palco de profícuas discussões sobre tão importante tema no contexto da produção, discutindo, principalmente, as perspectivas da agricultura de precisão e seu potencial com o uso do sensoriamento remoto na Agricultura de precisão.

Essa agricultura refere-se ao

gerenciamento localizado de culturas e foi introduzida como prática no final da década de 20. Esse conceito, embora utilizado por algum tempo, foi abandonado quando os equipamentos de tração mecânica passaram a predominar na agricultura. Com a disponibilidade de microcomputadores, sensores e sistemas de rastreamento terrestres ou via satélite, a agricultura de precisão passou a ser viável utilizando a tração mecanizada. Entre outros fatores, a crescente preocupação ambiental também contribuiu para o reaparecimento do conceito, uma vez que a aplicação diferenciada de insumos, satisfazendo as necessidades de cada ponto do talhão, cau-

sa menos poluição ao ambiente.

Atualmente, pode-se definir a agricultura de precisão como um conjunto de técnicas que permitem o gerenciamento localizado de culturas. Por despertar interesse muito grande de agricultores e ecologistas, esse tipo de agricultura vem sendo considerada por alguns autores como a "próxima onda" na arte de produzir alimentos.

A solenidade de abertura do Simpósio teve início, com a apresentação da palestra do diretor-executivo da Embrapa, Hideyuki Nakatsu, que discorreu sobre os desafios tecnológicos para garantir a sustentabilidade e competitividade do agronegócio brasileiro.



Autoridades que participaram do evento

II Semana de Ciências Penais

Foi realizada, de 3 a 5 de julho, a II Semana de Ciências Penais.

O evento abordou, em seis palestras, os princípios constitucionais do processo penal, a criminalidade feminina, a violência na parte especial do Código Penal, dogmática jurídico-penal: a segurança prometida, princípios fundamentais do Direito Penal e o Tribunal do Júri.

A cerimônia de abertura foi no

Auditório do Departamento de Engenharia Florestal e contou com a participação de vários juristas brasileiros, além de estudantes, autoridades universitárias e do município de Viçosa. Na ocasião, foram proferidas duas palestras. A primeira, pelo procurador de Justiça, coordenador do Curso Praetorium e professor da Escola da Magistratura do Estado do Rio de Janeiro, Rogério Greco, que discorreu sobre os

princípios fundamentais do Direito Penal; e a segunda, pelo advogado criminalista José Luiz Filó, que falou sobre o Tribunal do Júri.

Na oportunidade, o chefe do Departamento de Direito, professor José Geraldo Campos Gouveia, recebeu, das mãos do presidente do Instituto de Ciências Penais e secretário geral da OAB (Minas Gerais), Hermes Guerreiro, uma placa alusiva aos 10 anos do Curso de Direito.

I Semana Acadêmica de Secretariado Executivo



No Auditório da Biblioteca Central, da Universidade Federal de Viçosa, realizou-se, de 9 a 12 de julho, a I Semana Acadêmica de Secretariado Executivo Trilíngüe.

O evento, patrocinado pelo Centro Acadêmico de Secretariado Trilíngüe, consistiu de vasta programação, com destaque para a pesquisa, iniciação científica e metodologias.

De acordo com o acadêmico Marcelo Pereira, um dos organizadores, o encontro foi uma oportunidade para discutir a vida acadêmica, seus pontos positivos e

negativos, e, em especial, a pesquisa na área.

A mesa diretora da abertura do encontro foi formada pela diretora do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Rosa Maria Olivera Fontes, pela chefe do Departamento de Letras e Artes, professora Livia Helena Rebouças, pela coordenadora do Curso de Secretariado Executivo Trilíngüe, professora Suzete Aparecida Silve, pelo acadêmico Marcelo Pereira e pela acadêmica Raquel Leite Braz, que presidiu os trabalhos.



Vários juristas brasileiros participaram do evento

UFV participa da elaboração do Plano Diretor de São Sebastião do Paraíso

O Departamento de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal de Viçosa (DAU) realiza, em parceria com a Prefeitura de São Sebastião do Paraíso-MG, o plano diretor dessa cidade. "A UFV tem sido uma peça-chave na elaboração do plano", diz Gustavo Coelho de Pádua, chefe da Divisão de Indústria e Comércio da cidade, que possui aproximadamente 60.000 habitantes e está situada a 600km de Viçosa, no sudoeste de Minas, na divisa com o Estado de São Paulo.

O plano diretor é um conjunto de regras para gerenciar o crescimento e a expansão urbana, auxiliando os agentes públicos e privados a ocuparem o espaço da cidade. Ele protege o meio ambiente, os mananciais, as áreas verdes e o patrimônio histórico local. Segundo a Lei N.º 10.257, de 10 de julho de 2001, que trata do Estatuto da Cidade, todo município com mais de 20.000 habitantes tem que possuir um plano diretor.

A parceria entre a UFV e a Prefeitura de São Sebastião do Paraíso foi firmada em agosto de 2001, e o plano diretor já está na fase final de elaboração. O trabalho representou um custo aproximado de R\$70 mil para a Prefeitura, mas poderia alcançar valores cinco ou seis

vezes maiores se feito por empresa particular, segundo o professor Italo Itamar Caixeiro Stephan, da comissão técnica que auxilia no projeto, da qual também fazem parte os professores Geraldo Browne Ribeiro Filho, Paulo Tadeu Leite Arantes, Aline Werneck B. de Carvalho e Luiz Fernando Reis, todos do DAU.

Na elaboração do plano, a Prefeitura de São Sebastião do Paraíso montou uma equipe técnica própria, composta pela arquiteta Cynthia Montans Gonçalves, pelo engenheiro Renato Saullo Vasconcelos e pelo contabilista Gustavo Coelho de Pádua, que eram auxiliados pelo grupo da UFV. Foi realizada grande reunião, na cidade, para explicar à população o que é o plano diretor, qual sua importância, como é feito etc. Posteriormente, serão feitos encontros com moradores de cada região, separadamente, para se fazer levantamento de problemas e potencialidades. Cinco reuniões temáticas (Infra-Estrutura, Meio Ambiente, Promoção Humana, Desenvolvimento e Instrumentos de Gestão Municipal) foram realizadas com órgãos públicos e privados. Ao final, o plano diretor será submetido à aprovação da Câmara Municipal.

A principal dificuldade encon-

trada pelos técnicos, segundo a professora Aline Werneck, é atrair as pessoas para as reuniões, porém há aceitação dos que participam. "Todos, nas reuniões, elogiam a iniciativa de consultar a população", diz Aline. O professor Italo afirma que, quanto mais carente é a população da área sondada, maior é a participação nas reuniões públicas.

Atualmente a UFV também faz parcerias semelhantes com as prefeituras de Cataguases e Tiradentes. Em Viçosa e Caxambu, o projeto já foi concluído, outros municípios entraram em contato. "Escolhemos a UFV, devido à experiência que ela tem na elaboração do plano diretor de cidades do porte de São Sebastião do Paraíso", atesta Gustavo Coelho de Pádua. Segundo o professor Italo Stephan, o plano diretor é importante, porém muitas cidades esbarram na falta de dinheiro e mão-de-obra especializada, por isso a importância de parcerias como esta, que, além de tudo, fornecem oportunidades de estágio e abertura de mercado para os alunos de Arquitetura. Existem ex-alunos da UFV que hoje estão trabalhando na elaboração dos planos diretores de Ponte Nova, Ipatinga, Muriaé e Pastos Bons (MA), dentre outras.



Apresentação das propostas do Plano Diretor - reunião temática: Promoção Humana

Elaboração

Continuam os trabalhos da elaboração da legislação urbanística de São Sebastião do Paraíso. No final de maio, a equipe formada por professores do Departamento de Arquitetura e Urbanismo da UFV e por representantes locais apresentou à população as primeiras propostas do Plano Diretor do Município e da Lei de Zoneamento, Uso e Ocupação do Solo. Integram a equipe os professores Italo Stephan, Luiz Fernando Reis, Aline Carvalho e Paulo Tadeu Arantes.

Foram realizadas cinco reuniões temáticas (Infra-Estrutura, Meio Ambiente, Promoção Humana, Desenvolvimento e Instrumentos de Gestão Municipal), com a presença de representantes de órgãos públicos e do setor privado, nas quais foram discutidos vários pontos e feitas sugestões para alteração e enriquecimento das propostas.

Cronograma

No momento, estão sendo revisados os textos, concluídos a caracterização, o diagnóstico e os mapas, bem assim os textos com as propostas da Lei de Parcelamento do Solo e do Código de Obras, a serem discutidas na próxima reunião, a ser realizada nessa cidade.

Como enfatiza o professor Italo Stephan, trata-se do primeiro trabalho a ser desenvolvido dentro do estipulado pelo Estatuto da Cidade, lei que regulamentou os artigos 182 e 183 da Constituição Federal de 1988.

Esse é o terceiro trabalho do DAU em consultoria para a elaboração de planos diretores. Anteriormente, ocorreu em Caxambu, em 1998, e Viçosa, em 2000. O próximo município a ser beneficiado será Cataguases, com o início dos trabalhos previsto para o segundo semestre deste ano.

Empoosados novos conselheiros do Agros

Tomaram posse, no final da tarde de segunda-feira, na Reitoria, os novos conselheiros do Agros - Instituto UFV de Seguridade Social. A cerimônia foi presidida pelo reitor Evaldo Ferreira Vilela e contou com a presença do diretor-geral do Instituto, Antônio Luiz de Lima, dos diretores José Reinaldo Lima (Seguridade) e Carlos Antônio Moreira Leite (Administrativo-Financeiro), de membros da Administração Superior e vários convidados.

São estes os novos integrantes do Conselho Deliberativo: Sebastião Teixeira Gomes (presidente), Jadir Nogueira da Silva e Augusto César de Queiroz, representantes da patrocinadora do Agros, com os suplentes respectivos, Nilton Alves Gonzaga, Juarez de Magalhães Rodrigues e Mauro Aparecido Martinez; Aloísio de Castro Cardoso, Jaime Alves Vilela e Cristiano Simões Neto, representantes eleitos pelos participantes do Agros, com os suplentes Vanda

do Carmo Lucas dos Santos, Valter Ladeira de Freitas e José Ulisses de Carvalho Vidigal.

Após a assinatura do termo de posse, o diretor-geral Antônio Luiz de Lima lembrou sua fundação, há 22 anos, pelo então reitor Paulo Mário del Giudice. Atualmente, o Instituto, com patrimônio de R\$217 milhões, ocupa a 79ª colocação, entre os 360 fundos de pensão brasileiros. Citou, como um dos destaques, o grande alcance do Plano de Assistência à Saúde dos Participantes do Agros e dos Servidores da UFV (PAS-UFV), que atende ao universo de 16 mil pessoas.

Falou, também, das iniciativas da direção, juntamente com o reitor da UFV, na aprovação dos novos estatuto e regulamento do Agros, em face das exigências do governo federal. Finalizando, alertou para as dificuldades de aprovação de medidas, minimizando as expectativas quanto à liberação de recursos, por exemplo.



Reitor, diretor-geral do Agros e seus conselheiros

Em nome dos novos conselheiros, o presidente Sebastião Teixeira Gomes saudou seus pares e agradeceu a confiança depositada pela comunidade, dizendo-se confiante no trabalho conjunto para a superação dos obstáculos.

O reitor Evaldo Ferreira Vilela tam-

bém falou sobre o grande significado do Agros para a comunidade universitária e para a região, enaltecendo a iniciativa do professor Paulo Mário del Giudice, cujo resultado é ser a UFV a única instituição federal de ensino superior a contar com um fundo de pensão como o Agros. Men-

cionou as diversas gestões em prol do Agros, com destaque para sua permanência no âmbito do Ministério da Previdência e Assistência Social, em vez de estar subordinado ao Ministério da Saúde, o que representa vantagens comparativas para seus participantes.

MBA em Gestão do Agronegócio

Curso focaliza, de forma estratégica, cadeias produtivas de produtos agrícolas.

O desenvolvimento de novas tecnologias agropecuárias contribuiu para um salto expressivo em termos de produtividade e competitividade da produção agrícola nacional. O fato está intimamente relacionado com a gestão do conhecimento em que o domínio dessas tecnologias, associado à educação, impulsiona o desenvolvimento do interior brasileiro e torna nosso produto competitivo no mercado externo. O estudo pormenorizado das cadeias produtivas é o grande diferencial competitivo que o curso oferece.

A Universidade Federal de Viçosa (UFV) iniciará, em 22 de agosto, a segunda edição de seu curso, em nível de pós-graduação "latu sensu", de Gestão do Agronegócio, um MBA interativo, ministrado via internet por professores-doutores e, ou, titulares, com diploma oficial expedido pela UFV.

Investindo em informação qualificada

Segundo a coordenação do MBA, "o curso investe em infor-

mação qualificada, o que permite um posicionamento estratégico de seu público-alvo, formado por administradores, gestores, empresários, executivos e editores de jornais e revistas especializadas". É, ainda, ministrado de forma multidisciplinar, envolvendo especialistas pesquisadores dos Departamentos de Economia Rural, Tecnologia de Alimentos e de Informática da Universidade Federal de Viçosa. Além da ênfase em cadeias produtivas, o curso aborda aspectos de mercados agroindustriais e de futuros, gestão da produção agroindustrial, planejamento e projetos agroindustriais, políticas governamentais aplicadas ao agronegócio e gestão ambiental e da qualidade do agronegócio, dentre outros temas.

As inscrições estão abertas, e o aluno inscrito será avaliado em uma pré-seleção. Os resultados e classificação serão divulgados até o dia 6 de agosto. Contatos: professor Aziz Galvão da Silva Júnior, pelo telefone (31) 3899-3168 ou 2214

Embrapa Gado de leite doa novilhas à UFV



Flagrante da cerimônia na Reitoria

A Embrapa Gado de Leite, de Juiz de Fora, no último dia 25, doou à Universidade Federal de Viçosa um lote de 16 novilhas da raça Pardo-Suiça, oriundas do Campo Experimental de Coronel Pacheco-MG

Participaram da cerimônia de assinatura do Termo de Doação, além do reitor Evaldo Ferreira Vilela, o chefe da Embrapa Gado de

Leite, Duarte Vilela; o gerente do Campo Experimental de Coronel Pacheco, Henrique Bruschi; o presidente da Associação Brasileira de Criadores de Gado Pardo-Suiço, Alberto Vilela; o chefe do Departamento de Zootecnia (DZO) da UFV, professor Sebastião de Campos Valadares Filho; e o responsável pelo Setor de Bovinos do DZO, professor José Maurício Souza

Campos.

Em seu pronunciamento, o chefe da Embrapa Gado de Leite ressaltou a importância da parceria com a Universidade, colocando os 13 laboratórios e cerca de 2.200 matrizes da unidade descentralizada da Embrapa à disposição da UFV, para visitas acadêmicas ou elaboração de trabalhos de teses.

Taça BH de Futebol Júnior: um campeão, todos vencedores

A XVIII Taça BH de Futebol Júnior Copa Minas está chegando ao seu final, depois de ter movimentado desportistas em várias cidades mineiras. A competição teve uma de suas chaves sediada em Viçosa, reunindo as equipes do Cruzeiro, Portuguesa de Desportos, Flamengo e a Seleção local.

O time cruzeirense foi o campeão da chave, com 9 pontos ganhos, seguido pelo Flamengo, com 6. As duas equipes passaram às oitavas de final e o Cruzeiro, treinado pelo ex-aluno da UFV, Ney Franco, permaneceu em Viçosa, onde se classificou para as quartas de final vencendo o Vila Nova, por 3x1.

Ao sediar, mais uma vez, uma das chaves da competição, a cidade de Viçosa demonstrou a grande identificação dos tor-

cedores com o esporte e com as causas da filantropia, uma vez que as rendas dos jogos foram direcionadas para a aquisição de equipamentos para o centro de terapia intensiva do Hospital São João Batista (HSJB). A competição, promovida pela Federação Mineira de Futebol e sua realização ficou a cargo da UFV, Prefeitura de Viçosa, HSJB e Viçosa Atlético Clube.

Na avaliação dos organizadores, a iniciativa foi coroada de êxito, não apenas pela renda, mas por ter conseguido motivar a comunidade para as ações voltadas para a conclusão do CTI do HSJB. Como salienta sua administradora, Semíramis della Lucia, o Hospital estará realizando outras campanhas e os interessados em contribuir diretamente podem fazer depósitos na conta corrente 502.332-4, na Caixa Econômica Federal, agência 0164.



Campeão da Chave de Viçosa, Taça BH Junior, no Estádio Carlos Barbosa

UFV desenvolve pesquisa com petróleo

Um projeto de pesquisa desenvolvido pelo Departamento de Microbiologia da UFV pode contribuir para melhorar o aproveitamento de petróleo e a conservação do meio ambiente. O objetivo da pesquisa é selecionar e caracterizar microrganismos, principalmente bactérias, capazes de atuar em processos de extração de petróleo visando ao aumento da produção. Esses microrganismos também podem ser usados para degradar petróleo em casos de derramamento.

A pesquisa está sendo feita pela equipe coordenada pelos professores Marcos Rogério Tótoia e Arnaldo Chaer Borges e é composta por 23 pessoas, entre pesquisadores e estudantes. O projeto, chamado UFVPETRO, já proporcionou a compra de equipamentos importantes para a UFV, como o MIDI, um aparelho de identificação rápida de microrganismos, o qual, dos cinco existentes no Brasil, é o único em universidades. "Esse projeto traz novas perspectivas para a Universidade e para os estudantes, novos métodos e tecnologias, além de inserir a UFV no cenário nacional em outros setores", afirma Tótoia.

Um dos focos da pesquisa é o emprego de microrganismos selecionados para promover a extração do petróleo que fica retido nos poros das rochas. Esse método é conhecido como recuperação avançada do petróleo, porque permite reativar jazidas cujas reservas não podiam ser mais exploradas pelos métodos convencionais.

O petróleo é formado por compostos orgânicos resultantes da decomposição de restos de animais e vegetais, durante milhões de anos, sendo encontrado entre os poros das rochas

areníticas e calcárias, em profundidades que variam de 50 a 7 mil metros. Uma das formas de extração é feita basicamente com a broca de uma sonda que, com fortes jatos d'água, comprime o petróleo, fazendo com que ele se movimente em direção à abertura da tubulação do poço. A extração do óleo em reservatórios, por esse método, é limitada a 8% e a, no máximo, 30% da capacidade das jazidas, pois o petróleo fica preso nos pequenos poros da rocha e a água utilizada para bombeá-lo retorna às tubulações. O que os pesquisadores da UFV propõem é que esses canais de escoamento da água (poros das rochas) sejam obstruídos pelo crescimento microbiano, pois a infiltração das bactérias fará com que o petróleo, e não a água, retorne à superfície. Em países como México e Venezuela, podem-se extrair até 80% da capacidade do poço utilizando a recuperação avançada do petróleo, o que representa um aumento significativo da produção, além de esse método evitar que novos poços sejam perfurados. No entanto, as diferenças de cada conjunto de microrganismos fazem com que seja necessário selecionar os que se adaptam às condições das jazidas brasileiras.

Uma outra forma de expulsar o óleo contido nos poços é utilizar substâncias químicas capazes de

reduzir a tensão óleo/água, que dificulta a extração. Essas substâncias são produzidas por microrganismos em condições específicas e são chamadas biosurfactantes. Os biosurfactantes fazem com que as partículas maiores de óleo preso nos poros se desmembrem em partes menores, tornando mais fácil o escoamento do petróleo para superfície.

O estágio atual do projeto UFVPETRO é de identificar microrganismos que atuem da maneira esperada, tanto no processo de extração quanto na produção dos biosurfactantes. Posteriormente, serão feitos testes e monitoramento nos poços através de uma parceria com a Petrobrás. A previsão é de que essa etapa esteja concluída até o fim de 2003.

Meio Ambiente e impactos

Dos 3,2 bilhões de toneladas de petróleo extraídos no mundo anualmente, cerca de 3,2 milhões contaminam somente o ambiente marinho. A poluição ocorre também por acidentes na extração e no transporte e pelo vazamento de tanques de armazenamento em postos de combustível, que contaminam o solo e os lençóis freáticos. A segunda linha de pesquisa, Biorremediação, objetiva isolar mi-

crorganismos com capacidade de degradação de componentes do petróleo, diesel e gasolina, de maneira que contribuam para a redução dos impactos negativos da atividade de exploração e uso do petróleo sobre o meio ambiente.

Vários são os impactos previstos com esse projeto, como o desenvolvimento de ciência e tecnologia para problemas de interesse econômico e ambiental e a formação de recursos humanos. "Para nós, é uma abertura de oportunidade, pois, apesar da vocação agrícola da UFV, temos competência para avançar em outras áreas", diz Tótoia.

Pesquisa com petróleo é financiada por Fundo Setorial

Desenvolvido pelo Departamento de Microbiologia, o UFVPETRO é um projeto que visa à utilização de microrganismos para extração e aproveitamento de petróleo, assim como para a limpeza de ambientes contaminados por derramamentos de petróleo ou derivados. O projeto está sendo financiado pelo CT PETRO, um dos fundos setoriais que fazem parte do sistema de financiamento a pesquisas do Ministério da Ciência e Tecnologia.

Os Fundos Setoriais foram cri-

ados em 1999, inicialmente nas áreas de Petróleo, Energia, Recursos Hídricos, Transportes, Informática, Telecomunicações e Mineral e Espacial. Funcionam como acréscimo de receita ao setor de Ciência e Tecnologia. No caso do CT PETRO, os recursos são provenientes dos royalties da produção de petróleo e gás natural no Brasil.

O Brasil é o 20º produtor mundial de petróleo, tendo apresentado em junho deste ano, segundo a Petrobrás, uma produção 1,55 milhão de barris por dia, gerando um lucro líquido em 2001 superior a 3,4 bilhões de dólares. Os royalties são pagos à Agência Nacional do Petróleo (ANP) pelas concessionárias, geralmente empresas estrangeiras que detêm o direito de exploração de petróleo por determinado tempo. Esses recursos só podem ser destinados a universidades e centros de pesquisa e são administrados pela FINEP-Financiadora de Estudos e Projetos, que recebe e seleciona as propostas de pesquisas. O CT PETRO já contratou, entre 1999 e 2001, 800 projetos e investiu cerca de R\$ 350 milhões em pesquisas. Mais de R\$1 milhão foram destinados ao projeto da UFV.

NEAd realizou Feira do Conhecimento

O Núcleo de Educação de Adultos (NEAd) promoveu, no dia 13 de julho, em sua sede, na casa 33 da Vila Giannetti, a III Feira do Conhecimento.

O evento foi resultado do trabalho dos servidores da UFV que participam do NEAd.

Na oportunidade, foram apresentadas diversas áreas do conhecimento, tais como: Português de 5ª a 8ª séries, redação, diálogo em Inglês, Geografia, Matemática, diversas áreas de engenharia, economia e saúde, como precauções alimentares, higiene mental, higiene social, combate a

epidemias, hipertensão arterial, leishmaniose e aids.

Dos vários boxes montados, os mais concorridos foram os que tratavam do descobrimento do Brasil e da reciclagem do lixo e os que contavam a história dos correios.

O NEAd tem como função alfabetizar servidores da Universidade, preparando-os para exames de suplência do ensino fundamental e do ensino médio.

O curso é aplicado por alunos do Curso de Pedagogia da UFV, sob a coordenação da professora Rosa Cristina Porcuro.



Alunos do ensino fundamental tomam aula no NEAd

Semana do Fazendeiro

PAULO CÉSAR STRINGHETA*

A Semana do Fazendeiro, organizada, desde 1929, pela UFV, é uma das manifestações extensivistas mais antigas e tradicionais no meio rural brasileiro. Ao longo destes 72 anos de existência, milhares de pessoas aqui estiveram para, em quatro ou cinco dias, conhecer os avanços tecnológicos que, de alguma forma, trouxeram melhorias na atividade agrícola de cada um dos participantes.

Durante esse período, a agricultura se desenvolveu e modernizou, e os conhecimentos produzidos pela Universidade Federal de Viçosa e difundidos em eventos como a Semana do Fazendeiro foram um dos grandes responsáveis pelo desenvolvimento do agronegócio no País.

O surgimento de metodologias de difusão de conhecimento fez

com que a UFV desenvolvesse novos métodos para que a ciência gerada por seus professores e técnicos pudesse atingir o produtor rural, notadamente os pequenos empresários rurais. Daí, além dos cursos oferecidos, surgiu a proposta da Clínica Tecnológica, em parceria com o Sebrae, como uma forma moderna e eficiente de atendimento às dúvidas e informações demandadas pelo produtor rural, pelos pequenos empresários e pelas pessoas interessadas em melhorar suas atividades.

Os cursos, a Clínica Tecnológica e o contato pessoal durante a Semana do Fazendeiro propiciam o intercâmbio saudável e necessário entre os pesquisadores da UFV e os participantes, levando àqueles o conhecimento da realidade e das

necessidades do sistema produtivo e, a estes, a possibilidade de conhecer as novas tecnologias produzidas pela pesquisa.

Além do aspecto técnico, não se pode deixar de mencionar o lado sociocultural da Semana. É um encontro de costumes, de linguagem e de diversidade cultural. Pessoas de diversas regiões do País trazem sua formação, sua história, numa troca saudável, pura e honesta de experiências e da maneira de ser dos produtores rurais, cidadãos comuns, muitas vezes marginalizados pelos governantes, porém, vitais para o desenvolvimento do País.

*Pró-Reitor de Extensão e Cultura da UFV, Coordenador da Semana do Fazendeiro

MEMÓRIA

"Laranjeiras em filas paralelas subindo os flancos dos morros, laboratórios modernos, tratores, um grupo de professores inteligentes; Dr. Griffing, acolhedor, e Dr. Rolfs olhando a escola com ares paternos; campos cultivados; alunos transbordando de vigor físico e curiosidade intelectual: homens e máquinas, arames e plantas, ciência, natureza e técnica, se fusionam, na harmonia da forma e do sentido. O vegetal recebe do homem traços de disciplina quase consciente e dá-lhe, por sua vez, lições de fixidez, estabilidade e amor à terra. Juntos, aprendem a domar o solo para lhe arrancar tesouros; e nisso está a grandeza de nosso futuro. Como brasileiro e mineiro, exultei sinceramente ao ver isto aqui!"

* Registro deixado pelo escritor Guimarães Rosa, no Livro de Ouro de Visitantes Ilustres da UFV, em 25 de agosto de 1937.

MOMENTO



"O corpo docente, discente e técnico-administrativo da Universidade Federal de Viçosa sentiu-se muito honrado com a homenagem recebida pela UFV na Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais. A outorga da Medalha da Ordem do Mérito Legislativo, no Grau Mérito Especial, reafirma nossa grandiosidade e nos obriga a zelar atentos por tamanha credibilidade conferida pelo povo mineiro e do País. Nossos agradecimentos ao ex-aluno da Universidade, Paulo Piau pela indicação da UFV no Conselho da Ordem do Mérito Legislativo"

Evaldo Ferreira Vilela - Reitor da UFV

O Papel da Área de Humanas na UFV

ROSA MARIA OLIVERA FONTES*

A Universidade Federal de Viçosa, outrora essencialmente agrícola, apresenta atualmente um perfil bastante diversificado em termos de cursos de graduação.

A área de Ciências Humanas ocupa, nesse novo cenário, um papel de destaque com seus 12 cursos de graduação, que correspondem a 34% dos cursos da UFV. Apesar de vários de seus cursos novos ainda não estarem diplomando alunos, como é o caso da História, Geografia, Comunicação Social, Ciências Contábeis e Dança, essa área já responde por 32% dos formandos da Universidade.

Com uma expansão tão acentuada na área de Humanidades, cabe fazer aqui uma reflexão a respeito do papel desses cursos na UFV e dos motivos que levaram nossa Instituição a trilhar por esse caminho.

Para que servem os cursos de Humanas que, à primeira vista e erroneamente, parecem ser menos úteis que os demais? Leyla Perrone-Moisés, em recente artigo do Caderno Mais da Folha de São Paulo, responde que as Humanidades "servem para que a Universidade continue a ser, além de um local de pesquisas científicas e tecnológicas, um lugar onde se exerce também o pensamento crítico, sem o qual esses avanços procederiam às cegas. Sem a compreensão da história dos homens, de seu habitat natural e social, de suas línguas, culturas e religiões, as conquistas científicas e tecnológicas são utilizadas ou inviabilizadas num mundo guerreiro e repartido de forma injusta. As Humanidades servem para pensar a finalidade e a qualidade da existência humana, para além do simples alongamento de sua duração ou do bem-estar baseado no consumo e nas metas do FMI. Servem para estudar os problemas de nosso país e do mundo, para humanizar a globalização. Tendo por objeto e objetivo o homem, a capacidade que este tem de entender, de imaginar e de criar, esses estudos servem à vida tanto quanto a pesquisa sobre o genoma. Num mundo informatizado, eles servem para preservar, de forma articulada, o saber acumulado por nossa cultura e por outras, estilização do imediatismo da mídia e

das redes. Em tempos de informação excessiva e superficial, servem para produzir conhecimento. No ensino superior, os cursos de Humanidades são um espaço de pensamento livre, de busca desinteressada do saber, de cultivo de valores, sem os quais a própria ideia de Universidade perde sentido."

Numa perspectiva otimista, pode-se pensar que a UFV, ao crescer em direção aos cursos humanísticos, optou conscientemente por diversificar seu conhecimento e tornar-se uma universidade plena, equilibrada e crítica. Talvez o saber agrário, biológico e tecnológico, por si só, sem a reflexão conjunta do homem e de sua qualidade de vida, não satisfizesse a Instituição, que buscou então fortalecer a área de Humanas como forma de promover genuína integração em seu conhecimento científico global.

Numa perspectiva menos otimista, no entanto, pode-se pensar que essa expansão teve outra motivação, tendo sido fruto de intensa pressão do MEC sobre as instituições públicas em prol de maior oferecimento de vagas. A escolha da expansão nessa área, nessa visão alternativa, pode ter-se dado basicamente pelo fato de os cursos serem extremamente baratos, razão pela qual são usualmente apelidados de "custo e giz". Diferentemente de outros, a grande maioria dos cursos de Humanas não requerem laboratórios, não demandam equipamentos, adequam-se ao relativamente ocioso turno noturno e só precisam mesmo de professores e salas de aula comuns.

Quaisquer que tenham sido as razões que motivaram a UFV a expandir em direção aos cursos de Humanidades, o fato é que eles são atualmente parte de nossa realidade acadêmica, possuem professores e alunos com problemas e sonhos e merecem ser tratados com o mesmo respeito e consideração que os cursos tradicionais e consolidados o são.

*Diretora do Centro de Ciências Humanas da UFV

Parque Estadual da Serra do Brigadeiro instala escritório de apoio

A cidade de Araponga inaugurou, no final do mês passado, o Centro de Informações Ambientais do Parque Estadual da Serra do Brigadeiro. Araponga dista 54 quilômetros de Viçosa e 270 da capital, Belo Horizonte. A área do parque, 13.900 hectares, ocupa 41% do município, o que faz de Araponga um povoado de belas paisagens.

O ministro do Meio Ambiente, José Carlos Carvalho, esteve na cidade para a solenidade de inauguração do escritório do Centro de Informações Ambientais, uma iniciativa da Prefeitura do município, que envolve o Ministério do Meio Ambiente, através do IBAMA, e do IEF.

De acordo com o prefeito de Araponga, Paulo Miranda, por meio de convênio, será possível desenvolver, a partir desse Centro, um trabalho conjunto visando à proteção do turista e também do Parque, em toda a sua extensão. O Ministério disponibi-

lizou veículos apropriados para a fiscalização e preservação do local, equipamentos para a Brigada de Combate a Incêndios e infraestrutura para o funcionamento do Centro. A prefeitura cedeu alguns funcionários e outra parte da estrutura.

O IEF vai prestar assistência monitorada (para evitar depreda-

ções) e orientações ao produtor rural e comunidade. Segundo o supervisor regional do IEF, Alberto Félix, "é preciso fazer um trabalho constante de conscientização dos moradores da região, dada a importância de se observarem regras para produzir sem danificar a Mata Atlântica e a fauna deste importante Parque Ecológico". O IEF entrou nesta parceria para divulgar campanhas de educação ambiental.

O vice-presidente do IBAMA, Humberto Candeias Cavalcante, também presente à solenidade, disse que serão doadas ao Parque 100 mil mudas de espécies nativas e outras 300 mil de mudas de eucaliptos, como alternati-

va de renda para o pequeno produtor, a fim de se evitar desmatamento de plantas nativas. O coordenador geral de Fiscalização do IBAMA, Júlio Silva de Oliveira, acrescentou que o órgão vai trabalhar nas áreas degradadas, com recuperação de nascentes e encostas.

O reitor da UFV, Evaldo Ferreira Vilela, acompanhou a cerimônia de inauguração do Centro e declarou que ele vai seiar, definitivamente, a integração do Parque com os departamentos de Engenharia Agrícola, Ambiental e Florestal da UFV, em programas de capacitação e infra-estrutura.

Foto: Vignelli de Silva Andrade



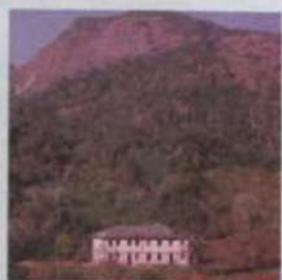
Monocarvoeiro, espécie de primata em extinção

O Parque Estadual da Serra do Brigadeiro foi criado em 1996 e engloba os municípios de Araponga, Divino, Ervalia, Fervedouro, Miradouro, Muriaé, Pedra Bonita e Sericita. Os vários distúrbios ambientais - como a retirada de madeiras - ocorridos, nas últimas décadas, na área que hoje é ocupada pelo Parque dizimaram boa parte da rica fauna aí existente.

Entre as espécies de mamíferos ameaçados de extinção, que vivem no Parque, podem-se citar: onça-parda, onça-pintada, jaguatirica, gato-do-mato-pequeno, sagüda-serra-escuro, macaco-sauá-barbado e o macaco-monocarvoeiro. Quanto às aves, já foram catalogadas aproximadamente 244 espécies, distribuídas em 17 ordens e 45 famílias, o que representa 31% do total das 774 espécies conhecidas no Estado de Minas Gerais. Dessa relação,

existem sete espécies consideradas em vias de extinção.

No Parque, ainda são encontradas espécies de árvores de grande valor, como cedro, canjerana, jequitibá, canela, óleo-vermelho, bicuíba, peroba e ipês, dentre outras. Possui 65% de sua superfície coberta por vegetação de grande porte (mata primária - 40%, e mata secundária - 25%). O restante é composto por campos de altitude (10%) e áreas em recuperação (25%). Situado em uma região de altitudes acima de mil metros, o Parque tem como principais atrativos o Pico do Boné (1.850m) e o Pico do Soares (1.960m). Qualquer época é propícia à visita, sendo indicado fazer contato com a administração, para esclarecimentos quanto à autorização para passeios e permanência no Parque. O telefone do escritório do IEF em Viçosa é 031 3891 3666, ramal 275.



Uma das vistas do Parque

Para produzir os videocursos o CPT reuniu os **385** MAIS DESTACADOS PROFESSORES E PESQUISADORES DO PAÍS. AS **12** MELHORES UNIVERSIDADES E GRANDES CENTROS DE PESQUISAS. As informações são muito práticas. Você visitará várias propriedades, conhecerá instalações e ouvirá depoimentos de produtores que estão fazendo sucesso. São alternativas reais, sem fórmulas milagrosas.

Solicite GRATUITAMENTE a revista "Tecnologia e Treinamento" com o catálogo completo de Videocursos CPT e matérias assinadas pelos coordenadores técnicos. curso pela INTERNET "Universidade On-line de Viçosa" www.ufv.br

Filmes Técnicos e Manuais

VIDEOCURSOS CPT

Informações Práticas para Montar seu Próprio Negócio

FALANDO EM PÚBLICO COMUNICAÇÃO E APRESENTAÇÃO

AVESTRUZ REPRODUÇÃO, CRIA E RECRIA

OPAPAS DE FRANGO E GALINHA CAIPIRA

Como Tornar Seu SÍTIO LUCRATIVO

Curso de Soja na Alimentação

PASTEJO ROTACIONADO

500 Títulos para auxiliar na implantação do seu negócio

Ligue para mais informações: **(0xx31) 3899 7000**

www.cpt.com.br

E-mail: revista@cpt.com.br
Caixa Postal 91 CEP 36501-900 VIÇOSA/MG

CENTRO DE PRODUÇÕES TÉCNICAS CPT